



PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS Dezembro/2025.

Aprovado em 20 de janeiro de 2026 pelo Comitê de Investimentos.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. ANEXOS	3
3. ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO	3
4. EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	3
5. ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS.....	3
5.1. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA	3
5.2. RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS.....	4
5.3. DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS.....	5
5.4. RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE	5
5.5. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL	5
5.6. RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES	5
5.7. AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR	6
6. ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	7
6.1. RISCO DE CRÉDITO	7
6.2. RISCO DE LÍQUIDEZ	7
7. ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS	7
8. ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS.....	7
9. PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO	8
10. PLANO DE CONTINGÊNCIA	8
11. CONSIDERAÇÕES FINAIS	8

1. INTRODUÇÃO

Na busca por uma gestão previdenciária de qualidade e principalmente no que diz respeito às Aplicações dos Recursos, elaboramos o parecer de deliberação e análise, promovido por este Comitê de Investimentos.

Foi utilizado para a emissão desse parecer o relatório de análise completo da carteira de investimentos fornecido pela empresa contrata de Consultoria de Investimentos, onde completa: carteira de investimentos consolidada; enquadramento perante os critérios da Resolução CMN nº 4.963/2021 e suas alterações; retorno sobre ao investimentos; distribuição dos ativos por instituições financeiras; distribuição dos ativos por subsegmento; retorno da carteira de investimentos versos a meta de rentabilidade; evolução patrimonial e retorno dos investimentos após as movimentações.

2. ANEXOS

Relatórios	Anexos
Panorama Econômico – Dezembro/2025	ANEXO I
Relatório Analítico dos Investimentos	ANEXO II
Balanço Orçamentário	ANEXO III
Análise da carteira de investimentos	ANEXO IV
Análise de fundos de investimentos	ANEXO V

3. ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO

Panorama fornecido pela Consultoria de Investimentos disponível em anexo.

4. EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Acompanha este parecer, na forma do ANEXO III o balanço orçamentário de dezembro de 2025 que demonstra as contribuições repassadas, em conformidade com a legislação vigente.

As receitas patrimoniais estão sendo lançadas em Variação Patrimonial Aumentativa -VPA e Variação Patrimonial Diminutiva - VPD, sendo que só é lançada a receita patrimonial orçamentária quando o resgate do investimento é efetivado.

5. ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

5.1. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA

A carteira de investimentos do RPPS está segregada entre os segmentos de renda fixa, renda variável (Estruturado – Fundo Imobiliário) e investimentos no exterior sendo **78,35%**, **20,57%** e **1,08%** respectivamente, não ultrapassando o limite permitido pela Resolução CMN nº4.963/2021.

Enquadramento da Carteira de Investimentos por Segmento

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 4.963/2021	Enquadramento pela PI
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável (Estruturado – Fundo Imobiliário)	Enquadrado	Enquadrado
Investimentos no Exterior	Enquadrado	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimentos por segmento, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício de 2025, informamos não haver desenquadramento no segmento de Renda Variável (Estruturado – Fundo Imobiliário).

Enquadramento da Carteira de Investimentos por Subsegmento

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 4.963/2021	Enquadramento pela PI
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável e Estruturado	Enquadrado	Enquadrado
Investimentos no Exterior	Enquadrado	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimentos por subsegmento, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos não haver desenquadramento.

Enquadramento da Carteira de Investimento por Fundo de Investimentos

Segmentos	Enquadramento da Resolução CMN nº 4.963/2021 por Fundo de Investimentos
Renda Fixa	Enquadrado
Renda Variável e Estruturado	Enquadrado
Investimentos no Exterior	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimento por segmento e fundo de investimentos, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021, informamos não haver desenquadramentos.

5.2. RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS

Considerando os retornos apresentados pelos fundos de investimentos, podemos identificar que dos mais voláteis (renda variável) apresentaram retorno positivo comparado ao seu benchmark.

Os fundos de investimentos classificados como renda fixa apresentaram no acumulado do mês com um retorno positivo de **0,64%** representando um montante de **R\$ 188.973,14 (cento oitenta e oito mil, novecentos setenta e três reais, quatorze centavos)**.

Os fundos de investimentos classificados como renda variável apresentaram no mês um retorno positivo de **0,02%** representando um montante de **R\$ 1.672,78 (um mil, seiscentos setenta e dois reais, setenta e oito centavos)**.

E em se tratando dos investimentos no exterior, estes apresentaram no mês de referência um retorno positivo de 3,12% representando um montante de **R\$12.037,97 (doze mil, trinta e sete reais, noventa e sete centavos)**.

5.3. DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Os fundos de investimentos que compõe a carteira de investimentos do RPPS tem como prestadores de serviços de Gestão e Administração os:

Gestão

Gestão	Valor	% s/ Carteira	% s/ PL Gestao
CAIXA DTVM S.A	23.637.641,31	64,03%	S/ Info
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	12.273.031,40	33,24%	S/ Info
BANCO BRADESCO	1.006.868,85	2,73%	S/ Info
GRAPHEN INVESTIMENTOS	60,24	0,00%	S/ Info

Administração

Administrador	Valor	% s/Carteira	PL RPPS x PL Global **
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	23.637.641,31	64,03%	Não disponível
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	12.273.031,40	33,24%	Não disponível
BANCO BRADESCO	1.006.868,85	2,73%	Não disponível
FINAXIS CORRETORA	60,24	0,00%	Não disponível

5.4. RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE

A rentabilidade da carteira de investimentos do RPPS se mostra crescente refletindo o contexto mercadológico e mesmo com a redução da receita e aumento da despesa.

O retorno acumulado em a dezembro de 2025 alcançou a meta de rentabilidade, e mesmo com o cenário atual ainda estar muito instável, ainda sim apresenta a possibilidade de alcançar a meta no exercício de 2025.

O atingimento da meta de rentabilidade no mês representa 0,65% de meta de rentabilidade contra 0,54% obtido. O acumulado no exercício até o mês de referência representa 14,49% contra 9,29% da meta de rentabilidade.

5.5. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

No mês anterior ao de referência, o RPPS apresentava um patrimônio líquido de R\$ 37.424.935,27

No mês de referência, o RPPS apresenta um patrimônio líquido de R\$ 36.917.601,80

Podemos observar uma desvalorização de R\$ 507.333,47.

5.6. RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES

No mês de referência, houve movimentações financeiras na importância total de:

- R\$ 1.269.832,95 em aplicações e
- R\$ 1.979.820,31 em resgates.

Em se tratando do retorno mensurado no mesmo período de referência, o montante apresentado foi de:

- R\$ 202.653,89 o retorno da carteira de investimentos no total, equivalente a 0,54%.

5.7. AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR

Nº APR	CNPJ	Fundo	Data	Tipo	Valor
211/2025	13.077.415/0001-05	BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	30/12/2025	Resgate	63.881,96
210/2025	14.508.643/0001-55	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES	30/12/2025	Resgate	66.477,65
209/2025	14.508.643/0001-55	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES	29/12/2025	Resgate	538.851,74
208/2025	10.646.895/0001-90	CAIXA NOVO BRASIL IMA-B RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	29/12/2025	Resgate	300.000,00
207/2025	14.508.643/0001-55	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES	22/12/2025	Aplicação	58.344,58
206/2025	10.577.503/0001-88	CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	22/12/2025	Aplicação	13.883,54
205/2025	14.508.643/0001-55	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES	19/12/2025	Aplicação	14.747,17
204/2025	10.577.503/0001-88	CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	19/12/2025	Aplicação	9.382,16
203/2025	14.508.643/0001-55	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES	17/12/2025	Aplicação	223.504,92
202/2025	13.077.415/0001-05	BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	16/12/2025	Resgate	57.631,05
201/2025	14.508.643/0001-55	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES	15/12/2025	Resgate	20,36
200/2025	10.577.503/0001-88	CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	15/12/2025	Resgate	933.367,55
199/2025	13.077.415/0001-05	BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	12/12/2025	Aplicação	3.535,63
198/2025	14.508.643/0001-55	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES	12/12/2025	Aplicação	389.633,72
197/2025	10.577.503/0001-88	CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	12/12/2025	Aplicação	361.042,38
196/2025	14.508.643/0001-55	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES	10/12/2025	Aplicação	28.994,48
195/2025	10.577.503/0001-88	CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	10/12/2025	Aplicação	13.883,54
194/2025	17.098.794/0001-70	CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	10/12/2025	Amortização / Pagamento de Cupom	590,00
193/2025	14.508.643/0001-55	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES	09/12/2025	Aplicação	14.747,17
192/2025	13.077.415/0001-05	BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	08/12/2025	Aplicação	138.133,66
191/2025	13.077.415/0001-05	BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	01/12/2025	Resgate	19.000,00

Foram devidamente emitidas, assinadas e divulgadas as APR relacionadas ao mês de referência.

6. ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A análise de risco feita contempla as diretrizes traçadas na Política de Investimentos aprovada para o exercício de 2025, sendo obrigatório exercer o acompanhamento e o controle sobre esses riscos, sendo eles: risco de mercado, de crédito e de liquidez.

RISCO DE MERCADO

Observa-se que o resultado do VaR referente a carteira de investimentos é de 2,90% para o mês de referência.

No que diz respeito ao resultado do VaR referente ao segmento de renda fixa, o valor é de 1,66%, no segmento de renda variável o valor é de 7,42%, e por fim, no tocante a investimentos no exterior o valor é de 7,93%.

O VaR apresentado referente aos segmentos da carteira de investimentos do RPPS está em conformidade com a estratégia de risco traçada na Política Anual de Investimentos – PAI de 2025, não havendo necessidade se ater às Políticas de Contingências definidos na própria PAI.

6.1. RISCO DE CRÉDITO

A carteira de investimentos do RPPS possui fundos de investimentos com ativos de crédito ou são fundos de investimentos de crédito privado.

Os fundos de investimentos se encontram enquadrados dentro das normativas vigentes

6.2. RISCO DE LÍQUIDEZ

A carteira de investimentos possui liquidez imediata de em média 80,04% para auxílio no cumprimento das obrigações do RPPS.

7. ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

Foram solicitados Relatórios de Análise de Carteira no mês de referência pelo RPPS à Consultoria de Investimentos contratada.

Da análise apresentada, o Comitê de Investimentos optou por não seguir a movimentação. Mesmo tendo em vista o cenário econômico que vem tornando os investimentos muitos voláteis.

8. ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

Não foram solicitados a Consultoria de Investimentos contratada Análises de Fundo de Investimentos.

9. PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO

No mês de referência não houve o credenciamento.

10. PLANO DE CONTINGÊNCIA

Em análise as informações acima, não se faz necessário a instauração do processo de contingência

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este parecer foi elaborado pelo gestor dos recursos e previamente disponibilizado aos membros do Comitê de Investimentos para análise e comentários. Em relação à carteira de investimentos do RPPS e à manutenção dos percentuais de alocação, estas foram feitas com a orientação e acompanhamento da consultoria de investimentos.

Destaca-se que não foram encontrados óbices nas informações lançadas neste documento. Por isso, este parecer é encaminhado com uma análise favorável dos membros do Comitê de Investimentos para ser aprovado pelo Conselho Fiscal.

Carmo do Cajuru, 20 de janeiro de 2026.

Alcione Alves Santos
Diretora Executiva do PREVCARMO

Membros do Comitê de Investimentos:

Jorge Antônio Batista da Silva

Aline Costa Fernandes

Flavia Regina Passos

PANORAMA DEZEMBRO





SÍNTESE DA LEITURA DO PANORAMA ECONÔMICO DOS PERÍODOS ANALISADOS

Dezembro de 2025 foi um mês marcado por transições importantes na economia global. As grandes economias caminharam para um cenário de desaceleração suave, inflação em queda e política monetária mais cautelosa. Os Estados Unidos mostraram uma combinação rara: atividade ainda resiliente, inflação cedendo e um mercado de trabalho que perde força sem colapsar; um equilíbrio que reforçou a expectativa de cortes graduais de juros em 2026. Na Europa, o processo de desinflação avançou e trouxe mais estabilidade, enquanto a China deu sinais de estabilização, mas ainda enfrenta desafios estruturais relevantes.

No Brasil, o ambiente foi de estabilidade monetária, inflação mais controlada e mercados financeiros com desempenho positivo, apesar da fraqueza da indústria e de um câmbio pressionado. O mês consolidou a percepção de que 2026 começa com desafios importantes, mas também com espaço para um ambiente econômico mais favorável, desde que a política fiscal avance e a confiança seja preservada.



INTERNACIONAL

ESTADOS UNIDOS



❖ CURVA DE JUROS

Em dezembro de 2025, o rendimento do **Título do Tesouro dos Estados Unidos de 10 anos (Treasury Bond – T-Bond)**, um dos principais indicadores de juros de longo prazo no país, permaneceu em um nível elevado. Seu rendimento **começou** o mês próximo de **4,10%** e **terminou** aproximadamente entre **4,16%** e **4,18%**. Esse comportamento reflete um ambiente de maior incerteza, marcado por dúvidas sobre a política fiscal, volatilidade associada às decisões de política monetária e impactos das medidas comerciais adotadas ao longo do ano. Em cenários assim, os investidores tendem a exigir retornos mais altos para títulos de prazo longo, o que contribui para manter os rendimentos do **Treasury de 10 anos** em patamares elevados.

No curto prazo, a **Nota do Tesouro dos Estados Unidos (T-Note)** de 2 anos terminou dezembro com rendimento aproximado entre **3,45%** e **3,50%**. Já a **Letra do Tesouro de 52 semanas (T-Bill)** também ficou estável, perto de **3,60%**.

Esses números mostram que o mercado espera **queda gradual dos juros ao longo de 2026**, mas sem mudanças bruscas no curto prazo. Por isso, os rendimentos dos títulos mais curtos continuam relativamente estáveis, indicando um ambiente de **liquidez tranquila e baixa volatilidade**. Em conjunto, a inclinação da curva de juros sugere que os investidores **não projetam uma recessão imediata**, mas reconhecem um cenário de crescimento econômico mais fraco e de ajustes graduais na política monetária. Trata-se de um ambiente em que a cautela permanece elevada, especialmente para prazos mais longos, enquanto os prazos curtos refletem maior previsibilidade e menor volatilidade.



Panorama Econômico

❖ DOLLAR INDEX (DXY)

O Dollar Index (DXY), que mede a força do dólar frente a uma cesta de moedas fortes, apresentou **desvalorização moderada** entre novembro e dezembro. O índice vinha recuando ao longo do final de 2025 e, já em dezembro, operava consistentemente **abaixo do patamar de 100 pontos**, refletindo um dólar mais fraco no mercado internacional.

No início de dezembro, o DXY era negociado na faixa dos **98,7 a 99 pontos**, permanecendo próximo das mínimas recentes. Ao longo do mês, o índice continuou mostrando leve fraqueza, influenciado principalmente pelas expectativas de **cortes de juros pelo Federal Reserve**, que pressionam o dólar ao reduzir o diferencial de juros frente a outras economias. No fechamento do período, o DXY seguia em torno de **98,3 a 98,4 pontos**, acumulando queda mensal de aproximadamente **0,7%**.

Esse movimento indica que os investidores estavam reposicionando suas carteiras diante da perspectiva de uma política monetária mais branda nos Estados Unidos. A combinação de expectativas de redução de juros, menor aversão ao risco global e melhora relativa de outras moedas importantes contribuiu para a perda de força do dólar no final de 2025.

❖ MERCADO DE TRABALHO

Em dezembro de 2025, o mercado de trabalho dos Estados Unidos continuou mostrando sinais de fraqueza, mas com alguns indícios de estabilização. Segundo análises econômicas divulgadas no início de janeiro, a taxa de desemprego, que havia subido ao longo do ano, permaneceu próxima de **4,5% a 4,6%**, indicando que o mercado não piorou de forma significativa no fim de 2025.

Os dados também mostram que o ritmo de **criação de empregos** seguiu baixo. Economistas esperavam que o relatório oficial (**Non-Farm Payrolls**) registrasse cerca de **73 mil novas vagas em dezembro**, um número modesto, mas um pouco acima do observado em novembro. Esse desempenho reforça a leitura de um mercado que ainda gera empregos, porém em um ritmo bem mais lento do que nos anos anteriores.

Ao mesmo tempo, alguns indicadores sugerem que o mercado não está em processo de deterioração acelerada. Os pedidos de seguro-desemprego, por exemplo, recuaram em dezembro, mostrando que **as demissões continuam baixas** e que as empresas evitam cortes mais profundos mesmo diante da desaceleração econômica. Além disso, dados de plataformas de emprego indicam que as vagas abertas voltaram a crescer levemente ao longo do mês, aproximando-se dos níveis pré-pandemia.



Panorama Econômico

No conjunto, dezembro mostrou um mercado de trabalho em **transição**:

- **menos contratações,**
- **poucas demissões,**
- **desemprego estável,**
- **crescimento moderado de vagas.**

Esse cenário reduz a pressão sobre salários e inflação, o que ajuda a explicar por que o Federal Reserve vinha avaliando a possibilidade de cortes graduais nos juros ao longo de 2026.

❖ INFLAÇÃO

No campo da inflação, os dados mais recentes mostram um cenário mais favorável para o consumidor. O **Índice de Preços ao Consumidor (CPI)**, que mede a variação média dos preços pagos pelas famílias, encerrou dezembro com alta anual de **2,7%**, uma melhora importante em relação aos **3,0%** registrados anteriormente. Esse movimento indica que a pressão sobre os preços está diminuindo.

Além disso, o **núcleo do PCE**, indicador preferido do Federal Reserve por excluir itens mais voláteis, manteve-se estável em **2,8% ao ano**. Essa estabilidade sugere que a inflação subjacente, aquela que mostra a tendência de longo prazo, — segue controlada.

Com um mercado de trabalho menos aquecido e uma inflação em desaceleração, o Federal Reserve decidiu manter a taxa básica de juros na faixa de **3,50% a 3,75%** no fim do ano. Esse conjunto de fatores reforça a expectativa de continuidade dos cortes graduais de juros ao longo de **2026**, ajudando a sustentar o crescimento econômico sem reacender a alta dos preços.

❖ JUROS

Os dados de **dezembro de 2025** ajudam a explicar a postura mais cautelosa adotada pelo Federal Reserve no fim do ano. Nesse período, a economia mostrava sinais de desaceleração controlada, com a inflação em queda e um mercado de trabalho menos aquecido, mas ainda funcional. Diante desse cenário, o Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC), que se reuniu nos dias **9 e 10 de dezembro de 2025**, decidiu **manter a taxa básica de juros na faixa de 3,50% a 3,75%**.



Panorama Econômico

A decisão refletiu o entendimento de que, embora a inflação estivesse recuando de forma consistente, ainda era necessário garantir que essa trajetória fosse sustentável antes de avançar com cortes mais agressivos. Ao preservar essa faixa, o Fed **buscou equilibrar dois objetivos**: apoiar a atividade econômica em um momento de perda de ritmo e, ao mesmo tempo, evitar qualquer risco de reaceleração dos preços.

Os dados de dezembro reforçaram a **percepção de que o ciclo de flexibilização monetária** iniciado no segundo semestre de 2025 deve continuar ao longo de 2026, mas de maneira gradual. Com a inflação convergindo para níveis mais confortáveis e o mercado de trabalho ajustando-se lentamente, o ambiente favorece reduções adicionais de juros, sempre com a cautela necessária para não comprometer a estabilidade de preços.

❖ RENDA VARIÁVEL

O mercado acionário dos Estados Unidos encerrou 2025 com um desempenho amplamente positivo, mesmo após um movimento de cautela no último pregão do ano. Em **31 de dezembro**, os principais índices registraram pequenas quedas: o **S&P 500** recuou **0,7%** (fechando em **6.845,50 pontos**), o **Nasdaq** caiu **0,76%** (**23.241,99 pontos**) e o **Dow Jones** cedeu **0,63%** (**48.063,29 pontos**).

Essa leve correção no fim do mês, porém, não comprometeu o resultado anual. O **Nasdaq**, impulsionado pelo forte desempenho das empresas ligadas à inteligência artificial, acumulou alta de **20,36%** em 2025. O **S&P 500** avançou **16,39%**, enquanto o **Dow Jones** subiu **12,97%** no ano.

O comportamento dos índices mostra um mercado que, apesar da realização de lucros típica da virada do ano e da menor liquidez no período, manteve uma visão construtiva para o futuro. A desaceleração da inflação e a expectativa de juros mais baixos em 2026 sustentaram o otimismo dos investidores ao longo de todo o ano.



Panorama Econômico

INDICADORES DE ATIVIDADE AMERICANO

❖ PIB

No final de **dezembro de 2025**, o Bureau of Economic Analysis (BEA), agência do **Departamento de Comércio dos Estados Unidos** responsável por produzir algumas das estatísticas econômicas mais importantes do país, finalmente divulgou o dado oficial do PIB do **terceiro trimestre**, após meses de atraso causados pelo shutdown do governo americano. Com a retomada das atividades, o número oficial confirmou que a economia dos Estados Unidos teve um desempenho mais forte do que o esperado.

Segundo o BEA, o PIB do 3º trimestre cresceu **4,3% em termos anualizados**, o ritmo mais acelerado em dois anos. Esse resultado mostrou que, mesmo em um ambiente de inflação ainda elevada e mercado de trabalho perdendo força, a economia manteve uma expansão significativa.

Antes da divulgação oficial, o mercado trabalhava apenas com projeções. Uma das principais referências era o **GDPNow**, um modelo do Federal Reserve de Atlanta que estima o crescimento do PIB antes de sua divulgação oficial. Esse modelo já apontava para uma expansão próxima de **4%**. Além disso, analistas projetavam algo entre **3% e 3,5%**. Quando o dado oficial saiu, o resultado ficou **acima de todas essas expectativas**, surpreendendo positivamente o mercado.

Esse crescimento foi impulsionado por alguns fatores importantes:

- **Consumo das famílias**, que continuou forte e cresceu 3,5% no trimestre.
- **Setor de serviços**, especialmente saúde, tecnologia e viagens.
- **Exportações**, que tiveram um salto expressivo de 8,8%.
- **Gastos do governo**, que aumentaram após o fim do shutdown.
- **Queda das importações**, que ajudou positivamente no cálculo do PIB.

Apesar do bom desempenho, o cenário econômico ainda exige atenção. A inflação segue acima da meta do Federal Reserve, e o mercado de trabalho mostra sinais de desaceleração gradual. Esses elementos indicam que, embora o trimestre tenha sido forte, o ritmo de crescimento pode perder intensidade nos próximos períodos.

Em resumo, os dados de dezembro confirmam que **o terceiro trimestre de 2025 foi positivo para a economia americana**, mas o ambiente ainda é de cautela, com desafios importantes no controle da inflação e na sustentação do emprego.



Panorama Econômico

❖ PMI

Os PMIs dos Estados Unidos referentes a dezembro mostram uma economia que segue crescendo, mas com ritmo desigual entre setores. O setor de serviços continua sendo o principal motor da atividade, enquanto a indústria permanece em contração.

No recorte da S&P Global, o **PMI de Serviços** recuou para **52,5 pontos**, abaixo dos **54,1** registrados em novembro, indicando **expansão mais moderada**. O **PMI Composto**, que agrega serviços e manufatura, também caiu para **52,7**, reforçando a leitura de desaceleração da atividade privada no fim do ano, embora ainda em território de crescimento.

Já o **PMI de Serviços do ISM** veio mais forte, avançando para **54,4 pontos**, com destaque para **novos pedidos (57,9)** e **emprego (52,0)**, ambos em zona de expansão. O resultado sugere que a demanda doméstica segue relativamente resiliente, apesar de condições financeiras mais restritivas.

Na indústria, o quadro permanece mais fraco. O **PMI Industrial (manufatura) do ISM** caiu para **47,9 pontos**, permanecendo abaixo de 50 pelo **décimo mês consecutivo**. A queda está associada principalmente à **fraqueza dos novos pedidos** e à **retração dos estoques**, enquanto a **produção desacelerou, mas ainda permaneceu ligeiramente acima de 50**, sinalizando perda de fôlego sem caracterizar contração nesse subindicador específico.

No conjunto, os dados de dezembro indicam uma economia americana que não perde força de forma abrupta, mas avança em ritmo mais moderado e com maior heterogeneidade entre setores. Os serviços sustentam o crescimento, enquanto a indústria segue pressionada. Esse cenário reforça a necessidade de cautela na condução da política monetária, já que a atividade continua positiva, mas com sinais de moderação e **pressões de custos ainda presentes**.



ZONA DO EURO



❖ INFLAÇÃO

A inflação da zona do euro encerrou dezembro mostrando um quadro de **estabilidade e continuidade do processo de desinflação**. O índice anual de preços ao consumidor ficou em **2,0%**, exatamente no nível considerado ideal pelo Banco Central Europeu (BCE). Esse resultado sinaliza que as pressões de preços continuam se reduzindo de forma gradual e consistente, reforçando o avanço do processo de desinflação.

O núcleo da inflação: que exclui energia e alimentos, itens mais voláteis, também recuou, passando de **2,4% para 2,3%**. Esse movimento indica que as pressões internas de preços, especialmente aquelas relacionadas a serviços e bens industriais, continuam perdendo força, ainda que de maneira gradual.

Entre os componentes, a maior contribuição para a desaceleração veio da **energia**, que permaneceu em terreno negativo e ajudou a compensar a leve alta observada em alimentos, álcool e tabaco. Já os **serviços**, tradicionalmente mais sensíveis ao mercado de trabalho e à dinâmica salarial, registraram inflação de **3,4%**, uma pequena redução em relação ao mês anterior, sugerindo que o setor começa a responder ao ambiente de menor demanda e condições financeiras mais apertadas.

Esse conjunto de dados reforça a leitura de que a inflação no bloco está **sob controle**, permitindo ao BCE manter uma postura mais confortável na política monetária. Embora o banco central ainda adote cautela, o fato de a inflação geral estar na meta e o núcleo seguir em queda reduz a pressão por novos aumentos de juros. Ao mesmo tempo, o BCE evita sinalizar cortes imediatos, já que riscos persistem: como volatilidade energética, tensões geopolíticas e incertezas sobre a evolução dos salários.

No geral, a inflação de dezembro confirma que o processo de desinflação está consolidado na zona do euro. O índice geral atingiu a meta, o núcleo recuou e os serviços mostraram moderação. O cenário aponta para um início de ano marcado por maior estabilidade de preços e menor necessidade de ajustes bruscos na política monetária.



Panorama Econômico

❖ JUROS

A política monetária da Zona do Euro entrou em uma fase de maior estabilidade. Na reunião de **18 de dezembro de 2025**, o Banco Central Europeu (BCE) manteve as taxas inalteradas, com **taxa de depósito em 2,00%**, **taxa de refinanciamento em 2,15%** e **taxa de empréstimos em 2,40%**, em linha com as expectativas.

Essa pausa ocorre após um ano de quedas nos juros. Em abril de 2025, por exemplo, o banco havia reduzido as taxas em **0,25 ponto percentual**. A estratégia atual do BCE é de cautela: eles não prometem novos cortes com antecedência e preferem decidir o que fazer a cada reunião, olhando de perto os novos dados da economia.

Do ponto de vista macro, as projeções divulgadas em dezembro apontam para **crescimento moderado (1,4% em 2025)** e **inflação média próxima da meta (2,1% em 2025)**, sugerindo convergência do processo desinflacionário ao longo do horizonte projetado.

Em paralelo, as expectativas de mercado oscilaram ao longo do ano: em abril, houve momentos em que investidores chegaram a precificar **pelo menos dois cortes adicionais e, para alguns, até um terceiro**, refletindo a leitura de fragilidade da atividade e incerteza sobre o cenário global: precificação que foi sendo ajustada conforme novos dados e comunicações do BCE surgiram.

Em resumo, o BCE mantém uma posição prudente. Embora reconheça o progresso da desinflação, evita indicar reduções imediatas nos juros. A estabilidade das taxas traduz um cenário de inflação mais comportada, crescimento moderado e atenção redobrada aos riscos que ainda cercam a economia.



INDICADORES DE ATIVIDADE DA ZONA DO EURO

❖ PMI

Além da fraqueza persistente na indústria, os dados de dezembro mostram que o setor de serviços da zona do euro também perdeu fôlego, embora tenha permanecido em território de expansão. O **PMI de Serviços (final)** recuou para **52,4 pontos**, após o pico de **53,6** em novembro, indicando que a atividade seguiu crescendo, mas em ritmo mais moderado.

O **PMI Composto (final)**, que combina serviços e manufatura, caiu para **51,5 pontos** (de 52,8), sinalizando desaceleração da atividade privada no bloco — ainda acima de 50, portanto compatível com expansão, mas mais contida.

No mercado de trabalho, o emprego **no agregado** teve leve melhora, porém permaneceu praticamente marginal, refletindo **cortes contínuos na indústria**. Do lado de preços, a **inflação de custos acelerou para máxima de 9 meses**, com pressões relevantes associadas ao setor de serviços — ponto de atenção para o BCE, que acompanha de perto a inflação ligada a serviços.

Em conjunto, os PMIs de dezembro reforçam a leitura de uma economia heterogênea: serviços ainda sustentam o crescimento, mas com menor intensidade, enquanto a indústria segue pressionada, resultando em um início de ano de expansão moderada e sensível às condições financeiras e ao ambiente externo.



Panorama Econômico

CHINA



❖ INFLAÇÃO

A inflação chinesa voltou a acelerar em dezembro, mas o quadro geral ainda aponta para uma demanda doméstica fraca e pressões deflacionárias persistentes na indústria. O CPI avançou **0,8% na comparação anual**, maior patamar em 34 meses, impulsionado principalmente pela alta dos alimentos e pelo aumento sazonal das compras que antecedem o Ano Novo Lunar. Mesmo com essa aceleração, o índice permanece abaixo do objetivo oficial de “cerca de 2%”, indicando que a recomposição dos preços ainda é incompleta.

O núcleo da inflação permaneceu em **1,2% ao ano**, mostrando que a melhora do índice cheio segue concentrada em itens mais voláteis, sem sinalizar uma recuperação mais ampla do consumo das famílias.

No setor industrial, o PPI recuou **1,9% ao ano**, uma queda menor que a de novembro **(-2,2%)**, mas ainda compatível com um ambiente de deflação nos portões das fábricas. Esse movimento reflete excesso de capacidade, margens pressionadas e demanda fraca por bens industriais, configurando o 39º mês consecutivo de variações negativas.

Em conjunto, os dados reforçam a leitura de uma economia que cresce de forma moderada, com preços ainda contidos e espaço para novas medidas de estímulo caso a recuperação da demanda interna não ganhe tração nos próximos meses.

❖ JUROS

A política monetária chinesa permanece em compasso de estabilidade. O Banco Popular da China (PBoC) manteve as taxas de juros de referência, as Loan Prime Rates (LPR), **inalteradas** na decisão mais recente, refletindo a estratégia de preservar espaço para estímulos futuros enquanto monitora a fragilidade da economia.

Segundo as informações verificadas, a **LPR de 1 ano** permaneceu em **3,0%**, enquanto a **LPR de 5 anos**, usada como referência para financiamentos imobiliários, seguiu em **3,5%**. Ambas estão nos menores níveis históricos e não sofrem cortes desde maio, quando foram reduzidas em 10 pontos-base.



Panorama Econômico

A decisão de manter as taxas está alinhada ao cenário macroeconômico atual. Embora a China enfrente sinais de desaceleração: com demanda doméstica fraca, setor imobiliário pressionado e crédito em ritmo moderado, o PBoC tem evitado cortes adicionais para não ampliar a pressão sobre as margens dos bancos e para preservar a estabilidade do yuan. A manutenção do juro de curto prazo em **1,4%** reforça essa postura de cautela.

Os dados recentes de atividade mostram que varejo e produção industrial perderam força, enquanto o mercado imobiliário segue como um dos principais pontos de fragilidade. Ainda assim, a autoridade monetária prefere atuar de forma gradual, combinando liquidez direcionada e ajustes pontuais, em vez de cortes amplos nas taxas de referência.

Em resumo, a China mantém uma política monetária **expansionista, porém prudente**. As taxas de juros seguem estáveis em níveis historicamente baixos, contribuindo para sustentar a liquidez e aliviar o custo do crédito em um ambiente de atividade moderada. Ao mesmo tempo, o Banco Central evita cortes adicionais para não pressionar o sistema bancário nem o câmbio, preservando margem de manobra para agir mais adiante. Essa postura permite ao PBoC responder de forma mais assertiva caso a demanda interna volte a perder força ou se os indicadores de consumo e crédito mostrarem deterioração mais acentuada.



INDICADORES DE ATIVIDADE CHINÊS

❖ PIB

A expectativa para o desempenho econômico da China no final de 2025 é de um **crescimento moderado**. As projeções apontam para uma expansão próxima de **4,3%**, ritmo inferior à **meta informal do governo**, que gira em torno de **5%**. Esse cenário sugere uma **desaceleração** em relação ao início do ano, refletindo os desafios que continuam a limitar o dinamismo da economia.

A expectativa para o desempenho econômico da China no final de 2025 é de um **crescimento moderado**. As projeções apontam para uma expansão próxima de **4,3%**, ritmo inferior à **meta informal do governo**, que gira em torno de **5%**. Esse cenário sugere uma **desaceleração** em relação ao início do ano, refletindo os desafios que continuam a limitar o dinamismo da economia.

Para o quarto trimestre, a perspectiva é de continuidade da expansão da economia chinesa, mas em um **ritmo mais moderado**. A perda de fôlego decorre de três fatores centrais:

(1) **Fragilidade persistente do setor imobiliário**, que continua sendo um dos maiores freios ao crescimento. Investimentos em imóveis caíram **-19,2% no 3º trimestre**, aprofundando a contração do setor e reduzindo renda, confiança e atividade relacionada à construção.

(2) **Consumo doméstico ainda contido**, reflexo de três elementos apontados em relatórios oficiais:

- Crescimento mais lento da renda das famílias, reduzindo a capacidade de gasto;
- Confiança do consumidor enfraquecida, devido à incerteza econômica;
- Efeito negativo da crise imobiliária, que gera “efeito riqueza” menor e faz as famílias pouparem mais.

Como resultado, as vendas no varejo desaceleraram para **3,5% no 3º trimestre**, bem abaixo do trimestre anterior.

(3) **Menor demanda externa por produtos chineses**, causada por:

- Novas tarifas impostas pelos Estados Unidos, que reduziram a competitividade dos produtos chineses em seu principal mercado externo;
- Aumento da incerteza global, que diminui pedidos industriais;
- Esgotamento do efeito de antecipação de exportações (*front-loading*), que havia inflado artificialmente os números no início do ano.



Panorama Econômico

Mesmo com medidas de estímulo implementadas ao longo do ano como: cortes de juros pelo Banco Popular da China, redução do compulsório bancário, linhas de crédito para incorporadoras, flexibilização das regras de compra de imóveis, subsídios ao consumo (especialmente para veículos elétricos), aumento dos investimentos públicos em infraestrutura e apoio financeiro a exportadores; esses fatores estruturais seguem pressionando a atividade, limitando a velocidade da recuperação e mantendo a economia em um compasso mais cauteloso.

Apesar de o crescimento permanecer positivo, ele é visto como **moderado e dependente de políticas de incentivo e suporte fiscal**. Assim, o fim de 2025 tende a ser marcado por um **período de transição**, no qual a China busca sustentar a expansão econômica enquanto enfrenta **sinais de enfraquecimento** em setores-chave.

Apesar de o crescimento permanecer positivo, ele é visto como **moderado e dependente de políticas de incentivo e suporte fiscal**. Assim, o fim de 2025 tende a ser marcado por um **período de transição**, no qual a China busca sustentar a expansão econômica enquanto enfrenta **sinais de enfraquecimento** em setores-chave.

❖ PMI

A economia chinesa mostrou uma leve melhora em dezembro. O indicador que mede o ritmo das atividades das empresas, tanto a produção (**PMI industrial - manufatura**) quanto a entrada de novos pedidos, subiu para **50,1 pontos**, depois de ter ficado em **49,2 pontos em novembro**. Esse número é importante porque valores **acima de 50** indicam que as empresas estão **crescendo**, enquanto valores **abaixo de 50** mostram **queda na atividade**. Ou seja, dezembro marcou uma **volta ao crescimento**, ainda que de forma moderada.

Essa melhora aconteceu porque as empresas receberam **mais pedidos de clientes**, que subiram para **50,8 pontos**, e aumentaram o ritmo de **produção**, que chegou a **51,7 pontos**. As empresas maiores foram as que mais sentiram essa recuperação, enquanto as menores ainda enfrentam dificuldades.

Outros setores da economia, como serviços e construção (**PMI não manufatureiro**), também apresentaram avanço. O indicador geral desses setores ficou em **50,2 pontos**, mostrando uma pequena melhora, especialmente na construção. Já os serviços continuam mais fracos, mas com sinais de recuperação.

Quando juntamos indústria, serviços e construção, o indicador geral da economia chinesa ficou em **50,7 pontos**, mostrando que o país terminou o ano com um movimento de estabilização.

Mesmo assim, o cenário ainda é de **crescimento moderado**. Muitas empresas continuam com margens apertadas, dificuldade para contratar e dependência de estímulos do governo. Além disso, a demanda de outros países por produtos chineses segue mais fraca, o que limita uma recuperação mais forte.

No geral, **dezembro** trouxe um sinal positivo: a economia chinesa **parou de piorar e começou a se estabilizar**, mas ainda enfrenta desafios importantes para manter esse ritmo.



Panorama Econômico

BRASIL



❖ JUROS

O Brasil encerrou dezembro de 2025 com a taxa básica de juros (Selic) mantida em **15% ao ano**, nível mais elevado **desde julho de 2006**. A decisão foi tomada de forma **unânime** pelo Comitê de Política Monetária (Copom) e marcou a **quarta reunião consecutiva** sem alterações na taxa. No comunicado, o Banco Central reforçou que o cenário ainda exige **cautela** e que a Selic deve permanecer em patamar elevado por um **período bastante prolongado**, com o objetivo de garantir a convergência da inflação à meta e preservar a credibilidade da política monetária.

Em resumo, dezembro de 2025 foi um mês de **estabilidade na política monetária**, com o Banco Central reforçando que a Selic em 15% era adequada para manter o processo de controle da inflação e preservar a credibilidade da política econômica.

❖ INFLAÇÃO

A inflação brasileira encerrou 2025 em um ritmo mais moderado. O **IPCA**, que é o índice oficial utilizado para medir o custo de vida no país, fechou o ano com alta de **4,26%**, dentro da faixa de tolerância da meta definida pelo Banco Central. Em dezembro, o índice avançou **0,33%**, com destaque para aumentos em **transporte**, especialmente passagens aéreas, e em **alimentos**, enquanto o grupo de **habitação** registrou queda e ajudou a conter o resultado do mês.

Entre os indicadores complementares, o **INPC**, que reflete a inflação para famílias de menor renda, terminou 2025 com alta de **3,9%**, após subir **0,21%** em dezembro. Esse comportamento mostra que, para esse grupo de consumidores, a pressão sobre o orçamento foi um pouco menor do que a registrada no índice geral.

O **IGP-M**, amplamente utilizado como referência para reajustes de aluguel, registrou **queda de 0,01% em dezembro** e acumulou **deflação de 1,05% no ano**. O resultado foi influenciado principalmente pela redução dos preços no atacado, que compõem a maior parte do indicador, enquanto a parte referente aos preços ao consumidor avançou **0,24% no mês** e fechou o ano com alta de **4,08%**.

No conjunto, os principais índices de preços mostraram **desaceleração ao longo de 2025**, indicando que a pressão inflacionária perdeu força de maneira consistente. Esse movimento contribuiu para um ambiente mais favorável à política monetária no início de 2026, abrindo espaço para discussões sobre possíveis ajustes na taxa básica de juros ao longo do ano.



Panorama Econômico

INDICADORES DE ATIVIDADE BRASILEIRO

❖ PMI

A atividade industrial brasileira terminou dezembro de 2025 em um ritmo mais fraco. O indicador que mede o nível de atividade das empresas do setor — o PMI — caiu para **47,6 pontos**, abaixo dos **48,8 pontos registrados em novembro**. Como esse índice usa a linha de **50 pontos** como referência, valores abaixo disso indicam **queda na atividade**. Ou seja, a indústria brasileira **encolheu** no último mês do ano.

Essa piora foi causada principalmente pela **fraqueza da demanda**, tanto dentro do país quanto no mercado externo. As empresas relataram que **as novas encomendas diminuíram** em um dos ritmos mais rápidos dos últimos dois anos e meio, o que levou a uma **redução mais intensa da produção**, a mais forte desde setembro.

Com menos pedidos e mais capacidade ociosa, muitas empresas passaram a **reduzir preços** para tentar estimular as vendas. Esse movimento foi possível porque os **custos de insumos caíram pelo segundo mês seguido**, com destaque para energia, frete, alimentos e materiais industriais. Mesmo assim, o ambiente permaneceu desafiador: o setor voltou a **cortar empregos**, revertendo o pequeno aumento observado em novembro.

Apesar do cenário fraco, as empresas demonstraram algum **otimismo para 2026**, esperando melhora da demanda, juros mais baixos e investimentos em tecnologia que possam impulsionar a produtividade.

No conjunto, o resultado de dezembro mostra que a indústria brasileira **fechou 2025 em retração**, pressionada pela demanda fraca e pela necessidade de ajustes de custos, mas com expectativa de um ambiente mais favorável no ano seguinte.

❖ CÂMBIO

O mercado de câmbio brasileiro encerrou dezembro de 2025 com o dólar **em torno de R\$ 5,49**, acima do patamar de **aproximadamente R\$ 5,33** no fim de novembro. Em termos simples, isso significa uma alta de cerca de **R\$ 0,15** no mês (por volta de **3%**), mantendo a moeda americana em um nível elevado no fechamento do ano.

Esse movimento refletiu um ambiente externo mais cauteloso, com investidores buscando proteção diante das incertezas sobre a trajetória dos juros nos Estados Unidos. No cenário doméstico, a combinação de ruído fiscal e a expectativa de juros elevados por mais tempo também ajudou a manter o real pressionado.



Panorama Econômico

Apesar da variação na comparação com novembro, dezembro foi marcado por uma dinâmica mais de **acomodação** do que de movimentos abruptos. Para empresas e consumidores, isso tende a reduzir o risco de surpresas de curto prazo em itens sensíveis ao câmbio, como insumos importados, preços dolarizados e viagens. No conjunto, o mês terminou com o dólar **alto, porém relativamente estável**, refletindo o balanço entre fatores externos e percepção de risco local.

❖ BOLSA DE VALORES

A Bolsa brasileira fechou dezembro de 2025 em alta moderada. O **Ibovespa subiu 1,29% no mês** e encerrou o ano aos **161.125 pontos**, após ter renovado recordes no início de dezembro. No acumulado de 2025, o índice avançou **33,95%**, impulsionado pela entrada de capital estrangeiro e pela expectativa de queda dos juros em 2026. Setores como **construção, vestuário e intermediários financeiros** foram os destaques do ano, refletindo o otimismo com a melhora das condições econômicas. Mesmo com alguma realização de lucros no fim do mês, dezembro consolidou um ano muito positivo para a Bolsa.

❖ RENDA FIXA

A renda fixa terminou dezembro de 2025 com desempenho positivo na maior parte dos índices, refletindo a combinação de juros elevados e menor volatilidade na curva. Os **prefixados** tiveram um mês favorável: o **IRF-M subiu 0,72%**, com o **IRF-M 1** avançando **0,48%** e o **IRF-M 1+** registrando alta de **0,95%**, beneficiados pela estabilidade das taxas de curto prazo e pelo alívio na parte longa da curva.

Entre os títulos indexados à inflação, o comportamento foi misto. O **IMA-B** teve leve alta de **0,11%**, enquanto o **IMA-B 5** avançou **0,32%**. Já o **IMA-B 5+** recuou **0,28%**, refletindo a maior sensibilidade dos papéis longos às expectativas fiscais e inflacionárias.

Os pós-fixados seguiram entregando retornos consistentes: o **IMA-S subiu 1,03%**, acompanhando o CDI elevado e permanecendo como a classe mais estável do mês. No agregado, o **IMA-Geral avançou 0,52%**, sustentado pelo bom desempenho dos prefixados e dos pós-fixados, que compensaram a queda dos títulos longos indexados à inflação.



CONCLUSÃO, PERSPECTIVAS E RECOMENDAÇÕES

O fechamento de 2025 deixou claro que a economia global entrou em um período de acomodação, no qual a inflação perde força, a atividade avança de forma mais moderada e os bancos centrais adotam uma postura mais cuidadosa. Esse ambiente, embora ainda marcado por incertezas, abre espaço para ajustes graduais na política monetária ao longo de 2026.

Para o Brasil, o mês reforçou a necessidade de equilíbrio: a inflação mostrou sinais de controle, os mercados financeiros tiveram desempenho positivo e a política monetária permaneceu estável, mas a atividade industrial fraca e o câmbio pressionado lembram que os desafios continuam presentes. A evolução do cenário fiscal e a capacidade de manter a confiança serão determinantes para transformar esse início de ano em uma trajetória mais favorável.

No geral, dezembro encerra o ano com um quadro mais estável e com expectativas moderadamente positivas, indicando que 2026 pode ser um período de transição importante — desde que as condições internas e externas avancem na direção da previsibilidade e da responsabilidade econômica.

PERSPECTIVAS

O início de 2026 se desenha como um período de ajustes importantes na economia global. A combinação de inflação mais comportada, atividade moderada e bancos centrais atuando com maior prudência cria um ambiente menos turbulento do que o observado nos últimos anos. Esse movimento tende a favorecer uma redução gradual das taxas de juros nas principais economias, o que pode aliviar condições financeiras e melhorar o apetite por risco ao longo do ano.

Para o Brasil, o cenário exige atenção, mas também oferece oportunidades. A inflação mais controlada e a estabilidade da política monetária ajudam a ancorar expectativas, enquanto os mercados financeiros mostram disposição para reagir positivamente sempre que há sinais de maior previsibilidade. Por outro lado, a fraqueza da atividade industrial e a sensibilidade do câmbio reforçam a necessidade de disciplina fiscal e clareza nas decisões de política econômica.

Se o ambiente internacional continuar convergindo para maior estabilidade e o país avançar na agenda fiscal, 2026 pode se transformar em um ano de transição favorável — com melhora gradual da confiança, redução de incertezas e espaço para uma retomada mais consistente da atividade.



Panorama Econômico

RECOMENDAÇÃO

Diante do cenário atual e das perspectivas, recomenda-se que o RPPS adote uma estratégia de investimentos equilibrada, priorizando segurança e liquidez, mas sem deixar de aproveitar oportunidades gradualmente emergentes. De forma prática, a orientação é:

- **Manter participação em renda fixa pós-fixada (CDI, GESTÃO LIVRE e IRFM 1)**, aproveitando o retorno elevado proporcionado pela Selic no curto prazo.
- **Manter e avaliar aumento gradual de posições em IPCA+ (IMA B 5)**, buscando proteção contra inflação e alongamento de duration com cautela.
- **Considerar incremento moderado em renda variável**, priorizando setores defensivos e ativos com fundamentos sólidos.
- **Avaliar exposição internacional** como instrumento de diversificação e proteção contra riscos domésticos.
- **Reforçar análise de crédito privado (LF, CDB, FIDC)**, priorizando emissores de alta qualidade e com rating consistente.

A estratégia mais adequada para o momento é de **gestão ativa com foco em preservação de capital**, mas já incorporando movimentos graduais para capturar ganhos futuros, alinhada à Política de Investimentos e ao perfil previdenciário de longo prazo.

Diego Lira de Moura
Economista
Consultor de Valores Mobiliários

Marcelo Silva
Contabilista
Especialista em Investimentos CEA



CRÉDITO
& MERCADO

ESTRATÉGIA de Alocação de Carteira

PRÓ GESTÃO-NÍVEL

		COMUM	I	II	III	IV
RENDA FIXA		60,0%	55,0%	50,0%	40,0%	35,0%
LONGUÍSSIMO PRAZO	IMA-B 5+	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
LONGO PRAZO	IMA-B	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%
	IMA-GERAL	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%
GESTÃO DURATION		5,00%	5,00%	5,00%	5,00%	5,00%
MÉDIO PRAZO	IMA-B 5 / IDKA 2A	10,0%	10,0%	7,50%	2,50%	2,50%
	IRFM / IRFM 1+	5,00%	5,00%	2,50%	2,50%	2,50%
CURTO PRAZO	CDI	5,00%	2,50%	5,00%	0,00%	0,00%
	GESTÃO LIVRE	5,00%	2,50%	2,50%	2,50%	0,00%
	IRFM 1	5,00%	5,00%	2,50%	2,50%	0,00%
TÍTULOS PRIVADOS	LF / CDB	15,0%	15,0%	15,0%	15,0%	15,0%
	FIDC / CRÉDITO PRIVADO	5,00%	5,00%	5,00%	5,00%	5,00%
RENDA VARIÁVEL		30,0%	35,0%	40,0%	50,0%	55,0%
FUNDOS DE AÇÕES		20,0%	25,0%	30,0%	40,0%	42,5%
MULTIMERCADOS	NACIONAL	2,50%	1,50%	1,50%	1,50%	2,50%
	INTERNACIONAL	2,50%	1,50%	1,50%	1,50%	2,50%
FUNDOS DE PARTICIPAÇÕES		0,00%	2,00%	2,00%	2,00%	2,50%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS		5,00%	5,00%	5,00%	5,00%	5,00%
INVESTIMENTO NO EXTERIOR		10,0%	10,0%	10,0%	10,0%	10,0%
FUNDOS DE INV. NO EXTERIOR		10,0%	10,0%	10,0%	10,0%	10,0%

Relatório Analítico dos Investimentos

em dezembro, 4º trimestre e ano de 2025

Este relatório atende a Portaria MTP Nº 1.467, de 2 de junho de 2022.

Carteira consolidada de investimentos - base (Dezembro / 2025)

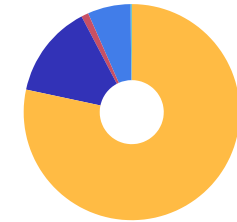
CNPJ	Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Lei
13.322.205/0001-35	BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN...	D+1	Não há	897.628,05	2,43%	646	0,02%	7º I b
13.327.340/0001-73	BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF R...	D+2	Não há	1.613.061,57	4,37%	169	0,21%	7º I b
07.442.078/0001-05	BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REND...	D+1	Não há	2.193.672,94	5,94%	400	0,09%	7º I b
07.111.384/0001-69	BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REND...	D+1	Não há	1.625.334,19	4,40%	469	0,07%	7º I b
46.134.096/0001-81	BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 RESP LIMITADA F...	D+0	15/05/2027	1.110.359,78	3,01%	222	0,08%	7º I b
45.443.514/0001-50	CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA...	D+0	16/05/2027	1.539.196,49	4,17%	86	0,31%	7º I b
56.134.800/0001-50	CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP...	D+0	17/08/2026	3.695.986,99	10,01%	299	0,11%	7º I b
56.208.863/0001-03	CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP...	D+0	17/05/2027	44.130,46	0,12%	96	0,01%	7º I b
23.215.097/0001-55	CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RESP LIMITADA FI...	D+0	Não há	923.520,72	2,50%	502	0,03%	7º I b
14.386.926/0001-71	CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP ...	D+0	Não há	1.902.935,66	5,15%	624	0,07%	7º I b
11.060.913/0001-10	CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMIT...	D+0	Não há	1.305.459,83	3,54%	700	0,03%	7º I b
10.577.503/0001-88	CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMI...	D+0	Não há	2.782.529,91	7,54%	180	0,38%	7º I b
10.740.658/0001-93	CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITAD...	D+0	Não há	1.715.167,09	4,65%	466	0,07%	7º I b
10.740.670/0001-06	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMIT...	D+0	Não há	639.408,44	1,73%	1.120	0,01%	7º I b
10.577.519/0001-90	CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMI...	D+0	Não há	800.520,77	2,17%	181	0,12%	7º I b
35.292.588/0001-89	BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL RESP LIMITADA FI...	D+3	Não há	1.177.840,63	3,19%	477	0,03%	7º III a
13.077.415/0001-05	BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLE...	D+0	Não há	209.387,81	0,57%	1.082	0,00%	7º III a
28.515.874/0001-09	BRANCO ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FIF CIC...	D+4	Não há	1.006.868,85	2,73%	83	0,28%	7º III a
14.508.643/0001-55	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP LIMITADA FIF ...	D+0	Não há	221.633,06	0,60%	392	0,01%	7º III a
03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERE...	D+0	Não há	2.802.482,75	7,59%	1.304	0,01%	7º III a

Carteira consolidada de investimentos - base (Dezembro / 2025)

CNPJ	Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Lei
10.646.895/0001-90	CAIXA NOVO BRASIL IMA-B RESP LIMITADA FIF CIC RE...	D+0	Não há	717.614,85	1,94%	151	0,12%	7º III a
06.018.364/0001-85	PREMIUM FIDC SÊNIOR 1	Não se ...	Não se aplica	60,24	0,00%	98	0,13%	7º V a
18.270.783/0001-99	BB ALOCAÇÃO RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+4	Não há	1.023.409,31	2,77%	325	0,82%	8º I
14.213.331/0001-14	BB DIVIDENDOS MIDCAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÃO...	D+4	Não há	421.860,73	1,14%	1.698	0,05%	8º I
00.822.059/0001-65	BB IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	D+4	Não há	365.117,76	0,99%	20.058	0,06%	8º I
07.882.792/0001-14	BB SELEÇÃO FATORIAL RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+3	Não há	455.394,49	1,23%	13.321	0,08%	8º I
29.258.294/0001-38	BB VALOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+33	Não há	605.703,45	1,64%	856	0,11%	8º I
30.068.224/0001-04	CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇ...	D+25	Não há	375.154,92	1,02%	640	0,12%	8º I
03.737.217/0001-77	CAIXA BRASIL IBX-50 RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+4	Não há	784.659,42	2,13%	61	0,40%	8º I
10.551.375/0001-01	CAIXA CONSTRUÇÃO CIVIL RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+4	Não há	209.574,45	0,57%	4.256	0,15%	8º I
10.551.382/0001-03	CAIXA INFRAESTRUTURA RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+4	Não há	280.276,83	0,76%	1.395	0,23%	8º I
15.154.220/0001-47	CAIXA SMALL CAPS ATIVO RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+4	Não há	631.440,16	1,71%	3.284	0,13%	8º I
17.502.937/0001-68	CAIXA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES BDR ...	D+4	Não há	397.496,19	1,08%	367	0,02%	9º III
10.418.362/0001-50	BB RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO...	D+4	Não há	574.260,69	1,56%	116	0,23%	10º I
08.070.841/0001-87	CAIXA ALOCAÇÃO MACRO RESP LIMITADA FIF CIC MULTI...	D+4	Não há	1.799.152,32	4,87%	2.638	0,21%	10º I
17.098.794/0001-70	CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	Não se ...	Não se aplica	69.300,00	0,19%		0,00%	11º
Total para cálculo dos limites da Resolução			36.917.601,80					

Enquadramento e Política de Investimento (RENDA FIXA) - base (Dezembro / 2025)

Artigos - Renda Fixa	Resolução Pró Gestão - Nivel 1	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2025			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea a	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	2,00%	40,00%	14.767.040,72
Artigo 7º, Inciso I, Alínea b	100,00%	22.788.912,89	61,73%	0,00%	50,00%	90,00%	10.436.928,73
Artigo 7º, Inciso I, Alínea c	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	1.845.880,09
Artigo 7º, Inciso III, Alínea a	65,00%	6.135.827,95	16,62%	0,00%	15,00%	40,00%	8.631.212,77
Artigo 7º, Inciso III, Alínea b	65,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	1.845.880,09
Artigo 7º, Inciso IV	20,00%	0,00	0,00%	0,00%	4,90%	20,00%	7.383.520,36
Artigo 7º, Inciso V, Alínea a	5,00%	60,24	0,00%	0,00%	0,10%	5,00%	1.845.819,85
Artigo 7º, Inciso V, Alínea b	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	3,00%	5,00%	1.845.880,09
Total Renda Fixa	100,00%	28.924.801,08	78,35%	0,00%	75,00%	210,00%	



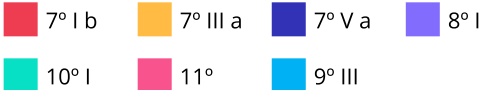
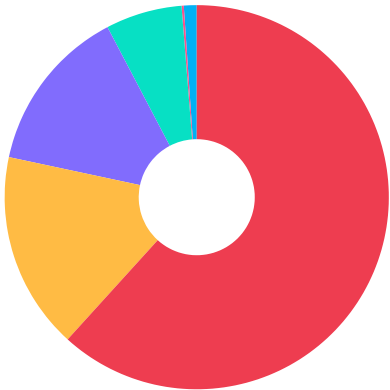
RENDA FIXA	28.924.801,08
RENDA VARIÁVEL	5.152.591,52
EXTERIOR	397.496,19
ESTRUTURADOS	2.373.413,01
FUNDO IMOBILIÁRIO	69.300,00

ATENÇÃO! Os limites respeitam as condições previstas na Resolução 4.963/2021 em seus Artigo 7º § 7º e Artigo 8º § 3º para RPPS Certificado pelo Pró-Gestão!



Enquadramento e Política de Investimento (RENTA VARIÁVEL E EXTERIOR) - base (Dezembro / 2025)

Artigos - Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	Resolução Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2025			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 8º, Inciso I	35,00%	5.152.591,52	13,96%	0,00%	15,00%	35,00%	7.768.569,11
Artigo 8º, Inciso II	35,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	3.691.760,18
Artigo 10º, Inciso I	10,00%	2.373.413,01	6,43%	0,00%	4,50%	10,00%	1.318.347,17
Artigo 10º, Inciso II	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	1.845.880,09
Artigo 10º, Inciso III	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	1.845.880,09
Artigo 11º	5,00%	69.300,00	0,19%	0,00%	0,00%	5,00%	1.776.580,09
Total Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	35,00%	7.595.304,53	41,15%	0,00%	19,50%	70,00%	



Artigos - Exterior	Resolução Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2025			GAP Superior
				Inferior	Alvo	Superior	
Artigo 9º, Inciso I	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	3.691.760,18
Artigo 9º, Inciso II	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	3.691.760,18
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	397.496,19	1,08%	0,00%	3,00%	10,00%	3.294.263,99
Total Exterior	10,00%	397.496,19	1,08%	0,00%	3,00%	30,00%	

Empréstimo Consignado	Resolução	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2025			GAP Superior
				Inferior	Alvo	Superior	
Artigo 12º	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	2,00%	10,00%	3.691.760,18

Estratégia de Alocação para os Próximos 5 Anos

Artigos	Estratégia de Alocação - 2025		Limite Inferior (%)	Limite Superior (%)
	Carteira \$	Carteira %		
Artigo 7º, Inciso I, Alínea a	0,00	0,00	0,00	40,00
Artigo 7º, Inciso I, Alínea b	22.788.912,89	61,73	0,00	90,00
Artigo 7º, Inciso I, Alínea c	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 7º, Inciso III, Alínea a	6.135.827,95	16,62	0,00	40,00
Artigo 7º, Inciso III, Alínea b	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 7º, Inciso IV	0,00	0,00	0,00	20,00
Artigo 7º, Inciso V, Alínea a	60,24	0,00	0,00	5,00
Artigo 7º, Inciso V, Alínea b	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 8º, Inciso I	5.152.591,52	13,96	0,00	35,00
Artigo 8º, Inciso II	0,00	0,00	0,00	10,00
Artigo 9º, Inciso I	0,00	0,00	0,00	10,00
Artigo 9º, Inciso II	0,00	0,00	0,00	10,00
Artigo 9º, Inciso III	397.496,19	1,08	0,00	10,00
Artigo 10º, Inciso I	2.373.413,01	6,43	0,00	10,00
Artigo 10º, Inciso II	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 10º, Inciso III	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 11º	69.300,00	0,19	0,00	5,00
Artigo 12º	0,00	0,00	0,00	10,00

Enquadramento por Gestores - base (Dezembro / 2025)

Gestão	Valor	% S/ Carteira	% S/ PL Gestão
CAIXA DTVM S.A	23.637.641,31	64,03	-
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	12.273.031,40	33,24	-
BANCO BRADESCO	1.006.868,85	2,73	-
GRAPHEN INVESTIMENTOS	60,24	0,00	-

Artigo 20º - O total das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social em fundos de investimento e carteiras administradas não pode exceder a 5% (cinco por cento) do volume total de recursos de terceiros gerido por um mesmo gestor ou por gestoras ligadas ao seu respectivo grupo econômico, assim definido pela CVM em regulamentação específica. (NR) - (Resolução 4963)

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Dezembro/2025 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
IPCA + 5,00% ao ano (Benchmark)	0,76%	9,48%	1,84%	3,74%	9,48%	20,51%	-	-
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN...	1,09%	5,54%	0,12%	2,86%	5,54%	-	0,59%	4,40%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN...	0,97%	4,81%	2,77%	2,80%	4,81%	-	0,34%	4,29%
CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1,08%	5,37%	0,07%	2,77%	5,37%	3,62%	0,59%	4,40%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PRE...	1,08%	11,93%	3,13%	5,92%	11,93%	16,67%	0,59%	1,73%
IDKA IPCA 2 Anos (Benchmark)	1,15%	12,03%	3,25%	5,80%	12,03%	18,57%	-	-
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REND...	1,08%	11,53%	3,12%	5,66%	11,53%	17,59%	0,95%	1,82%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENC...	1,03%	11,46%	3,07%	5,60%	11,46%	18,24%	0,99%	1,73%
IRF-M 1+ (Benchmark)	-0,06%	20,07%	3,30%	6,36%	20,07%	17,91%	-	-
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FI...	-0,09%	19,81%	3,25%	6,26%	19,81%	17,34%	2,97%	4,42%
IMA-B 5+ (Benchmark)	-0,19%	14,20%	3,69%	3,12%	14,20%	4,35%	-	-
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FI...	-0,18%	13,98%	3,63%	3,08%	13,98%	4,13%	4,22%	6,10%
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDE...	-0,20%	14,01%	3,61%	3,07%	14,01%	3,98%	4,28%	6,14%
IRF-M 1 (Benchmark)	1,16%	14,76%	3,56%	7,39%	14,76%	25,62%	-	-
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIX...	1,14%	14,51%	3,51%	7,28%	14,51%	25,20%	0,09%	0,32%

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Dezembro/2025 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
IMA-B 5 (Benchmark)	0,95%	11,65%	3,08%	5,29%	11,65%	18,53%	-	-
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIX...	0,93%	11,44%	3,03%	5,19%	11,44%	18,04%	1,10%	1,78%

IMA-B (Benchmark)	0,31%	13,17%	3,42%	4,02%	13,17%	10,41%	-	-
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	0,29%	12,95%	3,35%	3,84%	12,95%	10,32%	2,62%	3,81%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA ...	0,29%	12,94%	3,38%	3,92%	12,94%	9,87%	2,88%	4,14%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCI...	0,30%	12,95%	3,35%	3,94%	12,95%	9,91%	2,86%	4,11%

IRF-M (Benchmark)	0,30%	18,22%	3,37%	6,72%	18,22%	20,41%	-	-
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCI...	0,28%	17,89%	3,31%	6,57%	17,89%	19,82%	2,11%	2,98%

CDI (Benchmark)	1,22%	14,31%	3,59%	7,43%	14,31%	26,74%	-	-
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SI...	1,13%	13,11%	3,32%	6,84%	13,11%	24,14%	0,00%	0,05%
BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	1,13%	13,20%	3,33%	6,89%	13,20%	24,26%	0,01%	0,06%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA ...	1,21%	14,12%	3,51%	7,14%	14,12%	23,39%	0,10%	0,33%
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1,23%	14,46%	3,57%	7,43%	14,46%	27,09%	0,02%	0,05%

IPCA (Benchmark)	0,33%	4,26%	0,60%	1,24%	4,26%	9,30%	-	-
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	0,26%	13,95%	3,28%	6,86%	13,95%	21,08%	2,06%	1,85%
BRANCO ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	0,63%	14,48%	3,33%	6,05%	14,48%	17,59%	1,38%	1,80%

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Dezembro/2025 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
Não definido (Benchmark)	-	-	-	-	-	-	-	-
PREMIUM FIDC SÊNIOR 1	-0,58%	-99,84%	-1,85%	-99,83%	-99,84%	-99,85%	0,01%	105,02%

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Dezembro/2025 - RENDA VARIÁVEL, ESTRUTURADOS E FUNDO IMOBILIÁRIO

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
CDI (Benchmark)	1,22%	14,31%	3,59%	7,43%	14,31%	26,74%	-	-
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO LP	1,01%	14,26%	3,61%	7,45%	14,26%	20,16%	0,63%	1,04%
BB RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	0,31%	12,75%	3,67%	6,17%	12,75%	19,56%	3,45%	2,91%

Ibovespa (Benchmark)	1,29%	33,95%	10,18%	16,04%	33,95%	20,08%	-	-
BB SELEÇÃO FATORIAL RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	0,74%	16,35%	8,99%	9,60%	16,35%	-0,25%	9,14%	14,60%
BB IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	3,39%	26,88%	7,79%	13,08%	26,88%	10,43%	9,25%	14,48%
BB ALOCAÇÃO RESP LIMITADA FIF AÇÕES	1,60%	6,43%	8,97%	5,79%	6,43%	-2,32%	6,47%	12,60%
CAIXA INFRAESTRUTURA RESP LIMITADA FIF AÇÕES	-2,41%	32,73%	4,19%	9,13%	32,73%	8,65%	11,82%	17,26%
CAIXA CONSTRUÇÃO CIVIL RESP LIMITADA FIF AÇÕES	-7,49%	65,92%	0,87%	16,58%	65,92%	22,37%	17,65%	24,77%
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	-1,89%	27,72%	4,58%	8,15%	27,72%	5,86%	11,77%	16,44%
BB VALOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	0,92%	22,59%	9,09%	12,42%	22,59%	8,67%	9,62%	14,19%

IBX-50 (Benchmark)	1,44%	32,11%	10,10%	16,12%	32,11%	21,37%	-	-
CAIXA BRASIL IBX-50 RESP LIMITADA FIF AÇÕES	0,36%	30,26%	8,11%	14,67%	30,26%	17,78%	10,28%	14,76%

IDIV (Benchmark)	1,46%	29,99%	8,75%	14,31%	29,99%	26,58%	-	-
BB DIVIDENDOS MIDCAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	-1,64%	21,93%	6,04%	4,16%	21,93%	11,77%	11,53%	17,90%

IFIX (Benchmark)	3,14%	21,15%	5,18%	8,37%	21,15%	14,01%	-	-
------------------	-------	--------	-------	-------	--------	--------	---	---

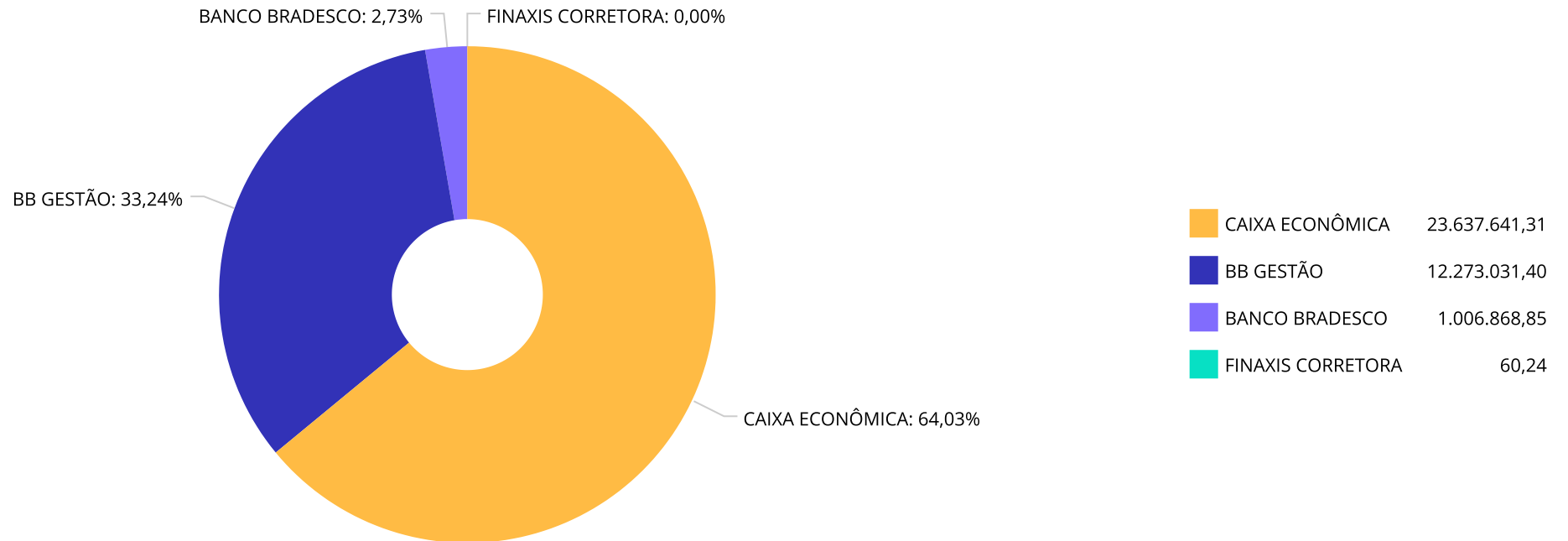
Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Dezembro/2025 - RENDA VARIÁVEL, ESTRUTURADOS E FUNDO IMOBILIÁRIO

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	10,00%	3,28%	9,64%	8,45%	3,28%	-13,48%	-	-
SMLL (Benchmark)	-3,58%	30,70%	2,67%	3,38%	30,70%	-2,02%	-	-
CAIXA SMALL CAPS ATIVO RESP LIMITADA FIF AÇÕES	-4,05%	28,85%	1,96%	4,06%	28,85%	-4,08%	13,26%	18,74%

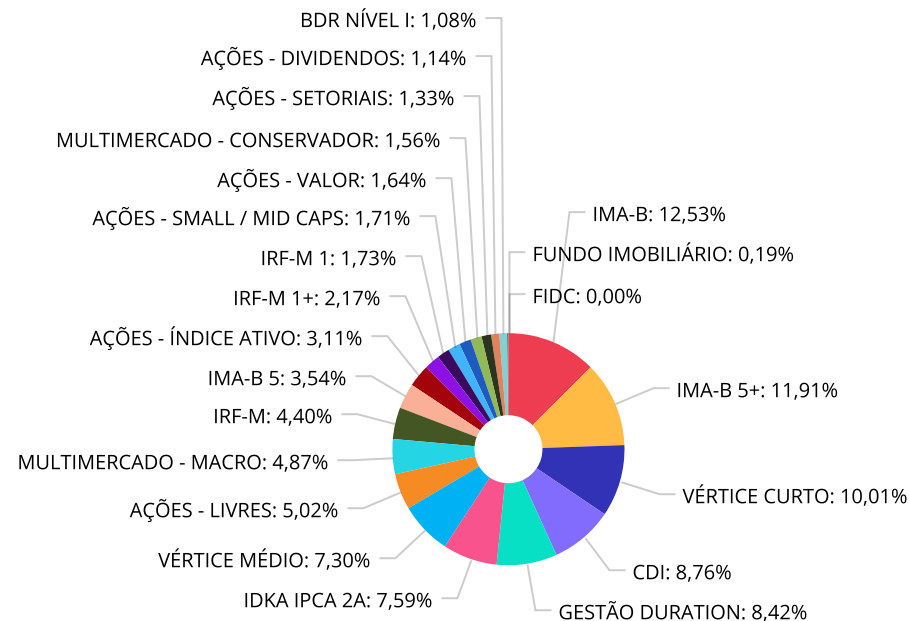
Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Dezembro/2025 - INVESTIMENTO NO EXTERIOR

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
Global BDRX (Benchmark)	3,30%	8,42%	6,76%	17,08%	8,42%	84,96%	-	-
CAIXA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES BDR NÍVEL I	3,12%	7,54%	6,49%	16,62%	7,54%	80,97%	7,93%	19,851%

Distribuição dos ativos por Administradores - base (Dezembro / 2025)



Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Dezembro / 2025)

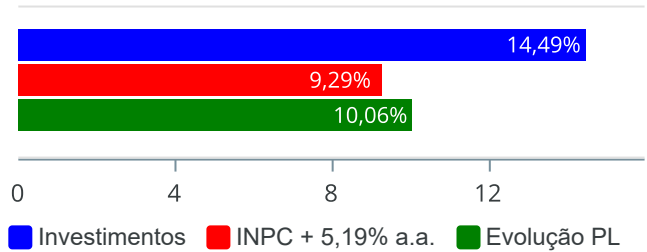


IMA-B	4.626.454,88	IMA-B 5+	4.395.591,48	VÉRTICE CURTO	3.695.986,99	CDI	3.233.503,62
GESTÃO DURATION	3.108.230,20	IDKA IPCA 2A	2.800.563,71	VÉRTICE MÉDIO	2.693.686,73	AÇÕES - LIVRES	1.853.958,72
MULTIMERCADO - MACRO	1.799.152,32	IRF-M	1.625.334,19	IMA-B 5	1.305.459,83	AÇÕES - ÍNDICE ATIVO	1.149.777,18
IRF-M 1+	800.520,77	IRF-M 1	639.408,44	AÇÕES - SMALL / MID CAPS	631.440,16	AÇÕES - VALOR	605.703,45
MULTIMERCADO - CONSERVADOR	574.260,69	AÇÕES - SETORIAIS	489.851,28	AÇÕES - DIVIDENDOS	421.860,73	BDR NÍVEL I	397.496,19
FUNDO IMOBILIÁRIO	69.300,00	FIDC	60,24				

Retorno e Meta de Rentabilidade acumulados no ano de 2025

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Janeiro	33.542.760,16	1.155.671,46	922.843,96	34.338.345,66	562.758,00	562.758,00	1,67%	1,67%	0,44%	0,44%	-	2,47%
Fevereiro	34.338.345,66	1.091.146,81	1.178.080,17	34.253.627,01	2.214,71	564.972,71	0,01%	1,67%	1,89%	2,34%	71,50%	2,66%
Março	34.253.627,01	943.721,17	1.005.691,17	34.644.359,12	452.702,11	1.017.674,82	1,32%	3,02%	0,89%	3,25%	92,69%	2,01%
Abril	34.644.359,12	942.457,91	1.003.281,97	35.337.345,08	753.810,02	1.771.484,84	2,18%	5,26%	0,88%	4,17%	126,16%	2,77%
Maiο	35.337.345,08	3.152.521,11	3.261.905,10	35.771.159,69	543.198,60	2.314.683,44	1,54%	6,88%	0,77%	4,97%	138,24%	2,20%
Junho	35.771.159,69	922.803,01	1.021.075,87	36.023.036,34	350.149,51	2.664.832,95	0,98%	7,92%	0,63%	5,64%	140,50%	1,68%
Julho	36.023.036,34	898.092,78	998.356,62	35.742.512,83	-180.259,67	2.484.573,28	-0,50%	7,38%	0,67%	6,35%	116,24%	1,63%
Agosto	35.742.512,83	999.530,14	1.161.446,70	36.134.597,79	554.001,52	3.038.574,80	1,55%	9,05%	0,21%	6,58%	137,58%	2,57%
Setembro	36.134.597,79	874.473,40	1.020.924,50	36.386.482,62	398.335,93	3.436.910,73	1,10%	10,25%	0,97%	7,60%	134,78%	1,51%
Outubro	36.386.482,62	1.035.270,14	1.165.836,39	36.698.915,95	442.999,58	3.879.910,31	1,22%	11,59%	0,49%	8,13%	142,49%	1,58%
Novembro	36.698.915,95	1.053.205,13	1.077.673,70	37.424.935,27	750.487,89	4.630.398,20	2,04%	13,87%	0,41%	8,58%	161,68%	1,81%
Dezembro	37.424.935,27	1.269.832,95	1.979.820,31	36.917.601,80	202.653,89	4.833.052,09	0,54%	14,49%	0,65%	9,29%	155,97%	2,90%

Investimentos x Meta de Rentabilidade x PL



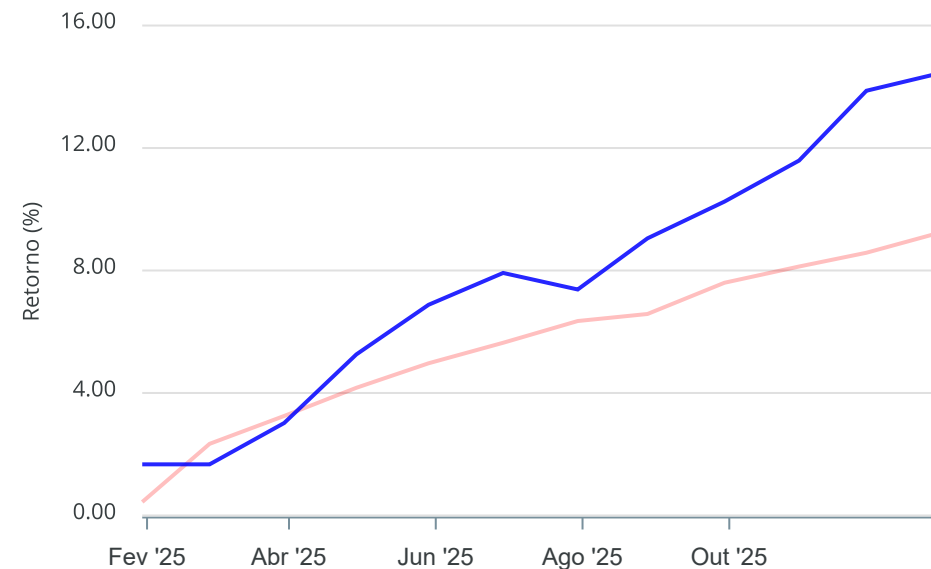
Gráficos ilustrativos de Evolução Patrimonial e indicadores

Evolução do Patrimônio



Comparativo

ANO 36M



- ☒ Investimentos ☒ Meta de Rentabilidade ☐ CDI ☐ IMA-B
- ☐ IMA-B 5 ☐ IMA-B 5+ ☐ IMA Geral ☐ IRF-M ☐ IRF-M 1
- ☐ IRF-M 1+ ☐ Ibovespa ☐ IBX ☐ SMLL ☐ IDIV
- ☒ Investimentos ☒ Meta de Rentabilidade ☐ CDI ☐ IMA-B
- ☐ IMA-B 5
- ☐ IMA-B 5+ ☐ IMA Geral ☐ IRF-M ☐ IRF-M 1 ☐ IRF-M 1+
- ☐ Ibovespa ☐ IBX ☐ SMLL ☐ IDIV

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Dezembro/2025

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENC...	2.768.563,90	0,00	0,00	2.802.482,75	33.918,85	1,23%	1,23%	0,02%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL RESP LIMITADA FIF ...	1.163.766,18	0,00	0,00	1.177.840,63	14.074,45	1,21%	1,21%	0,10%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITAD...	632.212,01	0,00	0,00	639.408,44	7.196,43	1,14%	1,14%	0,09%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	43.653,50	0,00	0,00	44.130,46	476,96	1,09%	1,09%	0,59%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 RESP LIMITADA FIF...	1.098.495,56	0,00	0,00	1.110.359,78	11.864,22	1,08%	1,08%	0,59%
CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA F...	1.522.771,26	0,00	0,00	1.539.196,49	16.425,23	1,08%	1,08%	0,59%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LI...	1.882.683,91	0,00	0,00	1.902.935,66	20.251,75	1,08%	1,08%	0,95%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA...	888.468,45	0,00	0,00	897.628,05	9.159,60	1,03%	1,03%	0,99%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	3.660.443,40	0,00	0,00	3.695.986,99	35.543,59	0,97%	0,97%	0,34%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITAD...	1.293.417,90	0,00	0,00	1.305.459,83	12.041,93	0,93%	0,93%	1,10%
BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES ...	205.280,22	141.669,29	140.513,01	209.387,81	2.951,31	0,85%	1,13%	0,01%
BRANCO ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FIF CIC R...	1.000.583,34	0,00	0,00	1.006.868,85	6.285,51	0,63%	0,63%	1,38%
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP LIMITADA FIF CI...	92.582,68	729.972,04	605.349,75	221.633,06	4.428,09	0,54%	1,13%	0,00%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA ...	2.187.204,82	0,00	0,00	2.193.672,94	6.468,12	0,30%	0,30%	2,86%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA ...	1.710.184,50	0,00	0,00	1.715.167,09	4.982,59	0,29%	0,29%	2,88%
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA ...	1.620.739,73	0,00	0,00	1.625.334,19	4.594,46	0,28%	0,28%	2,11%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RESP LIMITADA FIF ...	921.097,08	0,00	0,00	923.520,72	2.423,64	0,26%	0,26%	2,06%
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B RESP LIMITADA FIF CIC REND...	1.015.157,83	0,00	300.000,00	717.614,85	2.457,02	0,24%	0,29%	2,62%
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITA...	3.320.365,58	398.191,62	933.367,55	2.782.529,91	-2.659,74	-0,07%	-0,18%	4,22%
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITA...	801.206,73	0,00	0,00	800.520,77	-685,96	-0,09%	-0,09%	2,97%

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Dezembro/2025

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN...	1.616.316,13	0,00	0,00	1.613.061,57	-3.254,56	-0,20%	-0,20%	4,28%
PREMIUM FIDC SÊNIOR 1	60,59	0,00	0,00	60,24	-0,35	-0,58%	-0,57%	0,01%
Total Renda Fixa	29.445.255,30	1.269.832,95	1.979.230,31	28.924.801,08	188.943,14	0,64%		1,66%

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Dezembro/2025

FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	63.000,00	0,00	590,00	69.300,00	6.890,00	10,94%	-	-
BB IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	353.140,61	0,00	0,00	365.117,76	11.977,15	3,39%	3,39%	9,25%
BB ALOCAÇÃO RESP LIMITADA FIF AÇÕES	1.007.283,03	0,00	0,00	1.023.409,31	16.126,28	1,60%	1,60%	6,47%
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO RESP LIMITADA FIF CIC MULTIME...	1.781.144,78	0,00	0,00	1.799.152,32	18.007,54	1,01%	1,01%	0,63%
BB VALOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	600.171,19	0,00	0,00	605.703,45	5.532,26	0,92%	0,92%	9,62%
BB SELEÇÃO FATORIAL RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	452.043,93	0,00	0,00	455.394,49	3.350,56	0,74%	0,74%	9,14%
CAIXA BRASIL IBX-50 RESP LIMITADA FIF AÇÕES	781.817,02	0,00	0,00	784.659,42	2.842,40	0,36%	0,36%	10,28%
BB RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO L...	572.483,69	0,00	0,00	574.260,69	1.777,00	0,31%	0,31%	3,45%
BB DIVIDENDOS MIDCAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	428.905,62	0,00	0,00	421.860,73	-7.044,89	-1,64%	-1,64%	11,53%
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇÃOE...	382.382,61	0,00	0,00	375.154,92	-7.227,69	-1,89%	-1,89%	11,77%
CAIXA INFRAESTRUTURA RESP LIMITADA FIF AÇÕES	287.197,24	0,00	0,00	280.276,83	-6.920,41	-2,41%	-2,41%	11,82%
CAIXA SMALL CAPS ATIVO RESP LIMITADA FIF AÇÕES	658.103,04	0,00	0,00	631.440,16	-26.662,88	-4,05%	-4,05%	13,26%
CAIXA CONSTRUÇÃO CIVIL RESP LIMITADA FIF AÇÕES	226.548,99	0,00	0,00	209.574,45	-16.974,54	-7,49%	-7,49%	17,65%
Total Renda Variável	7.594.221,75	0,00	590,00	7.595.304,53	1.672,78	0,02%		7,42%

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de (Dezembro / 2025)

FUNDOS EXTERIOR

Ativos Exterior	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
CAIXA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES BDR NÍ...	385.458,22	0,00	0,00	397.496,19	12.037,97	3,12%	3,12%	7,93%
Total Exterior	385.458,22	0,00	0,00	397.496,19	12.037,97	3,12%		7,93%

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no 4º Trimestre/2025

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITA...	3.189.195,15	407.573,78	933.367,55	2.782.529,91	119.128,53	3,31%	3,63%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	3.596.337,82	0,00	0,00	3.695.986,99	99.649,17	2,77%	2,77%
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENC...	1.955.511,40	759.234,00	0,00	2.802.482,75	87.737,35	3,23%	3,57%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA ...	2.100.545,62	22.500,00	0,00	2.193.672,94	70.627,32	3,33%	3,35%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LI...	1.845.299,29	0,00	0,00	1.902.935,66	57.636,37	3,12%	3,12%
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN...	1.556.816,00	0,00	0,00	1.613.061,57	56.245,57	3,61%	3,61%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA ...	1.659.066,15	0,00	0,00	1.715.167,09	56.100,94	3,38%	3,38%
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA ...	1.573.328,81	0,00	0,00	1.625.334,19	52.005,38	3,31%	3,31%
CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA F...	1.538.073,63	0,00	46.307,73	1.539.196,49	47.430,59	3,08%	0,07%
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B RESP LIMITADA FIF CIC REND...	1.970.253,06	0,00	1.293.606,88	717.614,85	40.968,67	2,08%	3,35%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL RESP LIMITADA FIF ...	1.137.948,26	0,00	0,00	1.177.840,63	39.892,37	3,51%	3,51%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITAD...	1.252.222,72	15.000,00	0,00	1.305.459,83	38.237,11	3,02%	3,03%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 RESP LIMITADA FIF...	1.108.332,60	0,00	32.194,78	1.110.359,78	34.221,96	3,09%	3,13%
BRANCO ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FIF CIC R...	974.469,42	0,00	0,00	1.006.868,85	32.399,43	3,32%	3,32%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RESP LIMITADA FIF ...	894.236,45	0,00	0,00	923.520,72	29.284,27	3,27%	3,27%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA...	870.876,41	0,00	0,00	897.628,05	26.751,64	3,07%	3,07%
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITA...	775.344,21	0,00	0,00	800.520,77	25.176,56	3,25%	3,25%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITAD...	617.723,64	0,00	0,00	639.408,44	21.684,80	3,51%	3,51%
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP LIMITADA FIF CI...	22.083,30	1.784.025,85	1.598.126,21	221.633,06	13.650,12	0,76%	3,32%
BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES ...	148.352,36	369.974,59	316.630,38	209.387,81	7.691,24	1,48%	3,33%

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no 4º Trimestre/2025

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	44.079,97	0,00	1.326,87	44.130,46	1.377,36	3,12%	0,11%
PREMIUM FIDC SÊNIOR 1	61,37	0,00	0,00	60,24	-1,13	-1,84%	-1,85%
Total Renda Fixa	28.830.157,64	3.358.308,22	4.221.560,40	28.924.801,08	957.895,62	3,32%	

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no 4º Trimestre/2025

FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit
BB ALOCAÇÃO RESP LIMITADA FIF AÇÕES	939.128,73	0,00	0,00	1.023.409,31	84.280,58	8,97%	8,97%
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO RESP LIMITADA FIF CIC MULTIME...	1.736.544,83	0,00	0,00	1.799.152,32	62.607,49	3,61%	3,61%
CAIXA BRASIL IBX-50 RESP LIMITADA FIF AÇÕES	725.802,68	0,00	0,00	784.659,42	58.856,74	8,11%	8,11%
BB VALOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	555.239,77	0,00	0,00	605.703,45	50.463,68	9,09%	9,09%
BB SELEÇÃO FATORIAL RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	417.845,40	0,00	0,00	455.394,49	37.549,09	8,99%	8,99%
BB IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	338.717,07	0,00	0,00	365.117,76	26.400,69	7,79%	7,79%
BB DIVIDENDOS MIDCAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	397.839,44	0,00	0,00	421.860,73	24.021,29	6,04%	6,04%
BB RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO L...	553.924,14	0,00	0,00	574.260,69	20.336,55	3,67%	3,67%
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇÃO...	358.725,35	0,00	0,00	375.154,92	16.429,57	4,58%	4,58%
CAIXA SMALL CAPS ATIVO RESP LIMITADA FIF AÇÕES	619.306,40	0,00	0,00	631.440,16	12.133,76	1,96%	1,96%
CAIXA INFRAESTRUTURA RESP LIMITADA FIF AÇÕES	268.996,82	0,00	0,00	280.276,83	11.280,01	4,19%	4,19%
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	63.210,00	0,00	1.770,00	69.300,00	7.860,00	12,43%	9,63%
CAIXA CONSTRUÇÃO CIVIL RESP LIMITADA FIF AÇÕES	207.770,15	0,00	0,00	209.574,45	1.804,30	0,87%	0,87%
Total Renda Variável	7.183.050,78	0,00	1.770,00	7.595.304,53	414.023,75	5,76%	

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no 4º Trimestre/2025

FUNDOS EXTERIOR

Ativos Exterior	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit
CAIXA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES BDR NÍ...	373.274,20	0,00	0,00	397.496,19	24.221,99	6,49%	6,49%
Total Exterior	373.274,20	0,00	0,00	397.496,19	24.221,99	6,49%	

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no ano de 2025

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITA...	2.527.610,04	815.147,56	933.367,55	2.782.529,91	373.139,86	14,22%	13,98%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	2.340.688,56	1.192.344,41	198.202,84	3.695.986,99	361.156,86	11,01%	4,81%
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA ...	1.378.640,89	0,00	0,00	1.625.334,19	246.693,30	17,89%	17,89%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA ...	1.812.651,16	136.300,00	0,00	2.193.672,94	244.721,78	12,89%	12,95%
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B RESP LIMITADA FIF CIC REND...	1.802.757,96	0,00	1.293.606,88	717.614,85	208.463,77	12,81%	12,95%
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN...	1.414.871,20	0,00	0,00	1.613.061,57	198.190,37	14,03%	14,01%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LI...	1.706.235,65	0,00	0,00	1.902.935,66	196.700,01	11,53%	11,53%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA ...	1.518.720,84	0,00	0,00	1.715.167,09	196.446,25	12,94%	12,93%
CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA F...	1.460.701,40	0,00	92.002,65	1.539.196,49	170.497,74	11,92%	5,37%
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENC...	0,00	2.644.052,82	0,00	2.802.482,75	158.429,93	9,36%	14,46%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL RESP LIMITADA FIF ...	1.032.094,61	0,00	0,00	1.177.840,63	145.746,02	14,12%	14,12%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RESP LIMITADA FIF ...	1.609.736,94	0,00	822.471,84	923.520,72	136.255,62	13,88%	13,95%
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITA...	668.162,25	0,00	0,00	800.520,77	132.358,52	19,82%	19,81%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITAD...	1.080.748,69	96.573,81	0,00	1.305.459,83	128.137,33	11,37%	11,44%
BRANCO ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FIF CIC R...	879.532,35	0,00	0,00	1.006.868,85	127.336,50	14,47%	14,48%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 RESP LIMITADA FIF...	1.051.407,73	0,00	64.019,32	1.110.359,78	122.971,37	11,93%	11,93%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITAD...	762.025,31	2.357.265,83	2.575.862,28	639.408,44	95.979,58	13,00%	14,51%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA...	805.355,32	0,00	0,00	897.628,05	92.272,73	11,46%	11,46%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2025 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	2.032.673,54	0,00	2.123.906,84	0,00	91.233,30	4,48%	-
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP LIMITADA FIF CI...	0,00	6.376.337,92	6.240.367,62	221.633,06	85.662,76	5,88%	13,11%

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no ano de 2025

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit
BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES ...	895.725,01	677.750,84	1.415.594,64	209.387,81	51.506,60	12,14%	13,20%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	0,00	42.952,82	1.326,87	44.130,46	2.504,51	5,85%	5,54%
PREMIUM FIDC SÊNIOR 1	37.335,37	0,00	29.127,13	60,24	-8.148,00	-34,79%	-99,84%
Total Renda Fixa	26.817.674,82	14.338.726,01	15.789.856,46	28.924.801,08	3.558.256,71	13,27%	

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no ano de 2025

FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO RESP LIMITADA FIF CIC MULTIME...	1.574.594,89	0,00	0,00	1.799.152,32	224.557,43	14,26%	14,26%
CAIXA BRASIL IBX-50 RESP LIMITADA FIF AÇÕES	602.380,79	0,00	0,00	784.659,42	182.278,63	30,26%	30,26%
CAIXA SMALL CAPS ATIVO RESP LIMITADA FIF AÇÕES	490.048,75	0,00	0,00	631.440,16	141.391,41	28,86%	28,85%
BB VALOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	494.071,89	0,00	0,00	605.703,45	111.631,56	22,59%	22,59%
CAIXA CONSTRUÇÃO CIVIL RESP LIMITADA FIF AÇÕES	126.308,62	0,00	0,00	209.574,45	83.265,83	65,93%	65,92%
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇÃOE...	293.731,13	0,00	0,00	375.154,92	81.423,79	27,72%	27,72%
BB IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	287.778,48	0,00	0,00	365.117,76	77.339,28	26,87%	26,87%
BB DIVIDENDOS MIDCAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	345.981,00	0,00	0,00	421.860,73	75.879,73	21,93%	21,93%
CAIXA INFRAESTRUTURA RESP LIMITADA FIF AÇÕES	211.169,83	0,00	0,00	280.276,83	69.107,00	32,70%	32,73%
BB RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO L...	509.314,20	0,00	0,00	574.260,69	64.946,49	12,74%	12,75%
BB SELEÇÃO FATORIAL RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	391.389,42	0,00	0,00	455.394,49	64.005,07	16,34%	16,35%
BB ALOCAÇÃO RESP LIMITADA FIF AÇÕES	961.581,26	0,00	0,00	1.023.409,31	61.828,05	6,45%	6,43%
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	67.100,00	0,00	7.080,00	69.300,00	9.280,00	15,24%	3,28%
Total Renda Variável	6.355.450,26	0,00	7.080,00	7.595.304,53	1.246.934,27	19,62%	

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no ano de 2025

FUNDOS EXTERIOR

Ativos Exterior	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit
CAIXA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES BDR NÍ...	369.635,08	0,00	0,00	397.496,19	27.861,11	7,53%	7,54%
Total Exterior	369.635,08	0,00	0,00	397.496,19	27.861,11	7,54%	

Disclaimer

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da CRÉDITO & MERCADO ENGENHARIA FINANCEIRA.. As informações aqui contidas, tem por somente, o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre o(s) produto(s) mencionado(s), entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros exigidos legalmente. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos, aos riscos e à política de investimento do(s) produto(s). Todas as informações podem ser obtidas com os responsáveis pela distribuição, administração, gestão ou no próprio site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) através do link: <https://www.gov.br/cvm/pt-br>.

Sua elaboração buscou atender os objetivos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil de investidor.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de Consultoria de Valores Mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a Consultoria de Valores Mobiliários a prestação dos serviços de ORIENTAÇÃO, RECOMENDAÇÃO E ACONSELHAMENTO, DE FORMA PROFISSIONAL, INDEPENDENTE E INDIVIDUALIZADA, SOBRE INVESTIMENTOS NO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS, CUJA ADOÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO SEJAM EXCLUSIVAS DO CLIENTE (Resolução CVM nº 19/2021).

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no Art. 3º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria MTP nº 1.467/2022, art. 84, inciso III, alínea "a".

Os RPPS DEVEM, independente da contratação de Consultoria de Valores Mobiliários, se adequar às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP nº 1.467/2022 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963/2021, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.

INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES DO MUNICIPIO DE CARMO DO CAJURU**CNPJ: 07.340.643/0001.23****Demonstração da Execução Orçamentária**

Exercício: 2025

Período: 01/12/2025 à 31/12/2025

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
Receita Orçamentária	1.404.406,55	Despesa Orçamentária	2.144.015,92
Registro de Ganhos	273.964,71	Registro de Perdas	71.431,02
Receita Extra Orçamentária	336.173,82	Despesa Extra Orçamentária	225.616,96
Saldo do Exercício Anterior	37.633.618,93	Saldo do Exercício Seguinte	37.207.100,11
Total:	39.648.164,01	Total:	39.648.164,01

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO			
RECEITA	PREVISÃO	EXECUÇÃO	DIFERENÇAS
Receitas Correntes	9.523.000,00	561.909,72	8.961.090,28
Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00
Receitas Correntes Intra-Orçamentárias	8.965.000,00	842.496,83	8.122.503,17
Deduções da Receitas	0,00	0,00	0,00
Soma:	18.488.000,00	1.404.406,55	17.083.593,45
Déficit:		739.609,37	
Total:	18.488.000,00	2.144.015,92	17.083.593,45

DESPESA	PREVISÃO	EXECUÇÃO	DIFERENÇAS
Créditos Orçamentários e Suplementares	16.651.000,00	2.144.015,92	14.506.984,08
Créditos Especiais	0,00	0,00	0,00
Créditos Extraordinários	0,00	0,00	0,00
Soma:	16.651.000,00	2.144.015,92	14.506.984,08
Superavit:	1.837.000,00		2.576.609,37
Total:	18.488.000,00	2.144.015,92	17.083.593,45

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO		PASSIVO	
Ativo	37.207.100,11	Passivo	57.919,65
Ativo Financeiro	37.207.100,11	Passivo Financeiro	57.919,65
Disponível	37.207.100,11	Resto a Pagar	0,00
Contabil	0,00	Depósitos de Diversas Origens	0,00
Realizável	0,00	Transferências Financeiras A C	0,00
Ativo Permanente	14.616,64	Passivo Permanente	0,00
Imobilizado	14.616,64	Dívida Fundada Interna	0,00
Créditos	0,00	Provisão Matemática Previdenciária	0,00
Valores	0,00		
Soma do Ativo Real:	37.207.100,11	Soma do Passivo Real:	57.919,65

SALDO PATRIMONIAL			
Passivo Real a Descoberto:	0,00	Ativo Real e Descoberto:	37.149.180,46
Total:	37.207.100,11	Total:	37.207.100,11

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS			
VARIAÇÕES ATIVAS		VARIAÇÕES PASSIVO	
Receita Orçamentária	1.404.406,55	Despesa Orçamentária	2.144.015,92
Aquisição de Bens Móveis	14.616,64		
Construção e Aquisição de Bens Imóveis	14.616,64		
Amortização da Dívida Contratada	0,00		
Incorporação de Bens Móveis	0,00		
Cancelamento de Dívidas Passivas	0,00		
Total Variações Ativas:	1.433.639,83	Total Variações Passivas	2.144.015,92
Déficit Verificado:	710.376,09	Superavit Verificado:	
Total Geral	2.144.015,92	Total Geral	2.144.015,92



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE CARMO DO CAJURU

Diagnóstico de Carteira

📅 Data Base: 31/12/2025



Nossa Visão - Retrospectiva (29/12/2025)

A semana foi mais tranquila por causa dos feriados, mas trouxe sinais importantes para o cenário econômico. No Brasil, a inflação medida pelo IPCA-15 segue dentro do intervalo da meta, enquanto o mercado mantém a expectativa de juros elevados e crescimento moderado do PIB em 2025. A Bolsa teve oscilações leves, influenciada pela menor liquidez típica do período, e o dólar acompanhou a volatilidade de fim de ano, com projeções indicando leve valorização da moeda americana. No cenário internacional, os dados da China reforçaram um quadro de desaceleração, com inflação muito baixa e lucros industriais fracos, o que afeta o comércio global. Nos Estados Unidos, mesmo sem novos indicadores, o mercado continua reagindo aos cortes de juros promovidos pelo Federal Reserve ao longo de 2025. Já na Zona do Euro, a semana foi estável, com mercados fechados e projeções de crescimento moderado.

Inflação - prévia do IPCA-15 / Juros - mantiveram a Selic em 15% / Crescimento Econômico - moderação econômica

Registramos uma alta de 0,25% no mês e um acumulado de 4,41% em 12 meses, dentro do intervalo de tolerância da meta do Banco Central. Isso indica que os preços ainda sobem, porém em ritmo compatível com o que o mercado esperava e sem aceleração preocupante no curto prazo. Não houve reunião do Copom nesta semana, mas o destaque doméstico ficou por conta das expectativas do mercado, que foram atualizadas no Boletim Focus. Nele, analistas reduziram ligeiramente a projeção de inflação para 2025 (de 4,36% para 4,33%) e mantiveram a previsão de que a Selic terminará o ano em 15,00%. Ainda que a semana contasse com poucos dados por causa do período de Natal, o mercado segue acompanhando projeções de crescimento mais moderado para a economia. Segundo expectativas compiladas no Focus, o PIB deve crescer cerca de 2,26% em 2025, um ritmo que reflete as condições atuais de juros altos e consumo mais contido, contribuindo para a moderação econômica observada ao longo do ano.

Bolsa de Valores: Bolsa de Valores: movimentos mistos / Dólar: liquidez reduzida

No início da semana, o Ibovespa fechou em leve baixa na segunda-feira, com queda de cerca de 0,21%, refletindo cautela de investidores em um mercado mais tranquilo por causa do feriado de Natal. Na terça-feira, houve um repique positivo de aproximadamente 1,33%, com ganhos em setores como consumo e imobiliário, mostrando alguma resiliência mesmo em um cenário de menor liquidez. Em termos gerais, o movimento da Bolsa na semana foi moderado e influenciado pela menor volume de negociações, típico deste período do ano. O câmbio acompanhou o cenário de liquidez reduzida e volatilidade típica de fim de ano. Segundo projeções do mercado, o dólar deve encerrar 2025 em cerca de R\$ 5,43, conforme divulgado no Boletim Focus, o que reflete uma expectativa de leve valorização relativa da moeda americana em relação ao real em comparação com as semanas anteriores.

Cenário internacional: dados de atividade na China

A economia chinesa desacelera em 2025, com crescimento do PIB estimado entre 2,5% e 3,0%, pressionado pela fraqueza do consumo, queda dos investimentos e crise imobiliária, além de inflação muito baixa, produção industrial moderada e forte recuo nos lucros das indústrias. Esse quadro afeta a economia global, dado o papel da China no comércio e nos preços de commodities. Nos Estados Unidos, a semana do Natal teve poucos dados, e o mercado seguiu reagindo aos cortes de juros do Fed em 2025. Na Zona do Euro, a agenda foi reduzida, com crescimento moderado e juros mantidos estáveis pelo BCE.

Nossa Visão - Focus (29/12/2025)

O Relatório Focus de 29/12/2025 indica **estabilidade nas expectativas** para a economia brasileira. A projeção de **IPCA recuou levemente para 2025 (4,32%) e 2026 (4,05%)**, enquanto o **PIB segue estável**, com crescimento de **2,26% em 2025 e 1,80% em 2026**. O **câmbio permanece praticamente inalterado**, em R\$ 5,44 para 2025 e R\$ 5,50 para 2026. Já a **Selic esperada para 2026 permanece em 12,25%**, reforçando a percepção de manutenção de uma política monetária ainda restritiva no horizonte relevante.

Nossa Visão - Perspectivas (29/12/2025)

A semana foi marcada por uma agenda econômica mais curta, em razão do período de Natal, mas trouxe informações relevantes para a leitura do cenário econômico. No Brasil, a prévia da inflação (IPCA-15) registrou alta de 0,25% no mês e 4,41% em 12 meses, permanecendo dentro do intervalo de tolerância da meta. As expectativas do mercado indicam juros elevados, com a Selic projetada em 15,00%, e crescimento moderado do PIB, estimado em 2,26% para 2025, refletindo um ambiente de cautela e ajuste gradual da economia.

Nos mercados financeiros, a Bolsa de Valores apresentou movimentos moderados, influenciada pela menor liquidez típica de fim de ano, enquanto o dólar seguiu volátil, com projeções apontando cotação próxima de R\$ 5,43 ao final de 2025. No cenário internacional, a China continuou mostrando sinais de desaceleração, com inflação baixa e lucros industriais fracos, o que afeta o comércio global. Já Estados Unidos e Zona do Euro tiveram uma semana mais tranquila, sem novos indicadores relevantes, com os mercados ainda reagindo a decisões de política monetária tomadas ao longo do ano.

De forma geral, o período reforça um cenário de estabilidade com cautela, sem mudanças estruturais importantes, destacando a importância de acompanhamento contínuo dos indicadores e de planejamento responsável, especialmente na gestão de recursos públicos.

Estrutura de Alocação de Recursos

A estrutura de alocação foi definida para que o RPPS preserve o patrimônio e consiga crescer de forma consistente no longo prazo. Como o regime paga benefícios continuamente, a carteira precisa suportar períodos de estabilidade e crise sem comprometer sua solvência.

A renda fixa concentra a maior parte dos recursos porque oferece previsibilidade e menor oscilação. Dentro dela, a divisão por prazos é essencial:

- . Curto prazo garante liquidez imediata;
- . Médio prazo reduz impactos de mudanças nos juros;
- . Longo prazo protege contra a inflação e captura ganhos quando o mercado melhora. Esse arranjo responde ao comportamento da curva de juros, que remunera prazos distintos de forma diferente.

Assim, o RPPS evita que uma mudança abrupta afete toda a carteira ao mesmo tempo.

A renda variável entra para impulsionar o crescimento no longo prazo. Embora mais volátil, ela permite capturar valor de empresas, setores e ativos reais. A diversificação entre ações, multimercados e fundos imobiliários reduz riscos e amplia fontes de retorno.

A parcela de investimentos no exterior funciona como proteção estrutural. Ela reduz a dependência de eventos exclusivamente brasileiros e amplia o acesso a mercados e setores globais, diminuindo o impacto de crises locais.

Em síntese, a carteira combina três pilares: segurança na renda fixa, crescimento via renda variável e proteção com exposição internacional. Essa abordagem fortalece a capacidade do RPPS de cumprir suas obrigações e preservar recursos no tempo.

Carteira consolidada de investimentos - base (Dezembro / 2025)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITAD...	D+0	Não há	1.715.167,09	4,65%	466	0,07%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMIT...	D+0	Não há	639.408,44	1,73%	1.120	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMI...	D+0	Não há	800.520,77	2,17%	181	0,12%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 RESP LIMITADA F...	D+0	15/05/2027	1.110.359,78	3,01%	222	0,08%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA...	D+0	16/05/2027	1.539.196,49	4,17%	86	0,31%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP...	D+0	17/08/2026	3.695.986,99	10,01%	299	0,11%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP...	D+0	17/05/2027	44.130,46	0,12%	96	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RESP LIMITADA FI...	D+0	Não há	923.520,72	2,50%	502	0,03%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN...	D+1	Não há	897.628,05	2,43%	646	0,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP ...	D+0	Não há	1.902.935,66	5,15%	624	0,07%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF R...	D+2	Não há	1.613.061,57	4,37%	169	0,21%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMIT...	D+0	Não há	1.305.459,83	3,54%	700	0,03%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REND...	D+1	Não há	2.193.672,94	5,94%	400	0,09%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMI...	D+0	Não há	2.782.529,91	7,54%	180	0,38%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REND...	D+1	Não há	1.625.334,19	4,40%	469	0,07%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b

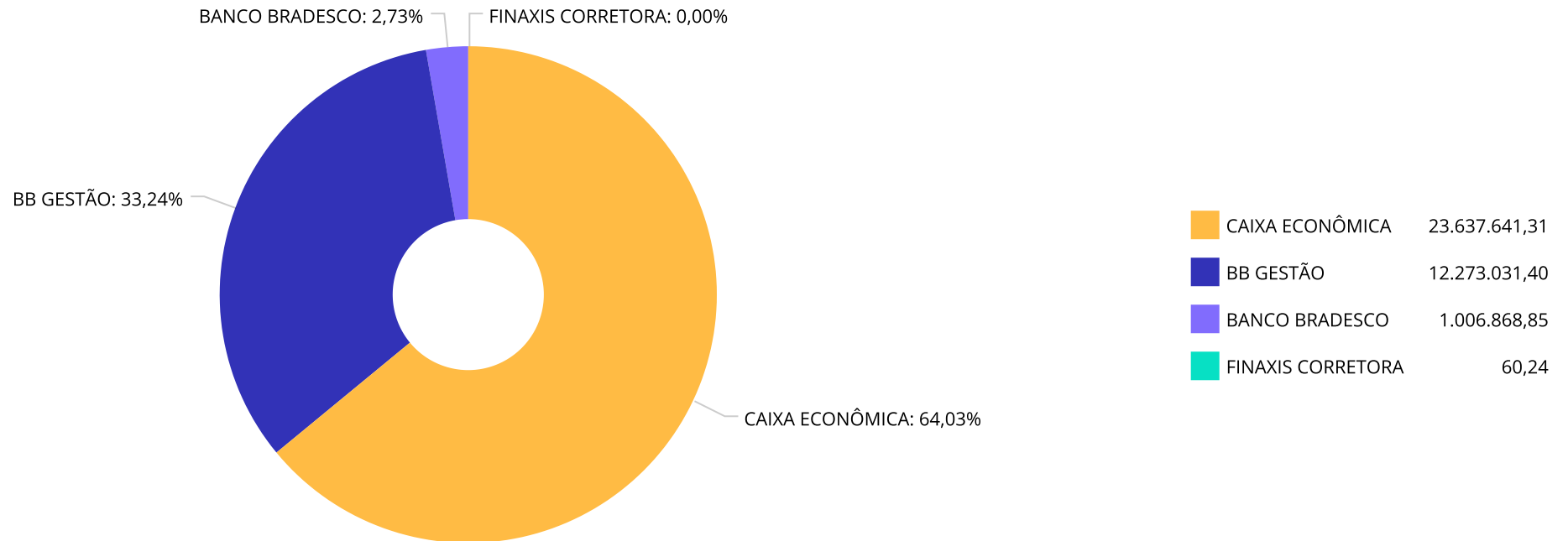
Carteira consolidada de investimentos - base (Dezembro / 2025)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERE...	D+0	Não há	2.802.482,75	7,59%	1.304	0,01%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
BRDESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FIF CIC...	D+4	Não há	1.006.868,85	2,73%	83	0,28%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL RESP LIMITADA FI...	D+3	Não há	1.177.840,63	3,19%	477	0,03%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B RESP LIMITADA FIF CIC RE...	D+0	Não há	717.614,85	1,94%	151	0,12%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP LIMITADA FIF ...	D+0	Não há	221.633,06	0,60%	392	0,01%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLE...	D+0	Não há	209.387,81	0,57%	1.082	0,00%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
PREMIUM FIDC SÊNIOR 1	Não se ...	Não se aplica	60,24	0,00%	98	0,13%	Artigo 7º, Inciso V, Alínea a
BB SELEÇÃO FATORIAL RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+3	Não há	455.394,49	1,23%	13.321	0,08%	Artigo 8º, Inciso I
BB VALOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+33	Não há	605.703,45	1,64%	856	0,11%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA CONSTRUÇÃO CIVIL RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+4	Não há	209.574,45	0,57%	4.256	0,15%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇ...	D+25	Não há	375.154,92	1,02%	640	0,12%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA INFRAESTRUTURA RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+4	Não há	280.276,83	0,76%	1.395	0,23%	Artigo 8º, Inciso I
BB ALOCAÇÃO RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+4	Não há	1.023.409,31	2,77%	325	0,82%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA SMALL CAPS ATIVO RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+4	Não há	631.440,16	1,71%	3.284	0,13%	Artigo 8º, Inciso I
BB DIVIDENDOS MIDCAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕE...	D+4	Não há	421.860,73	1,14%	1.698	0,05%	Artigo 8º, Inciso I

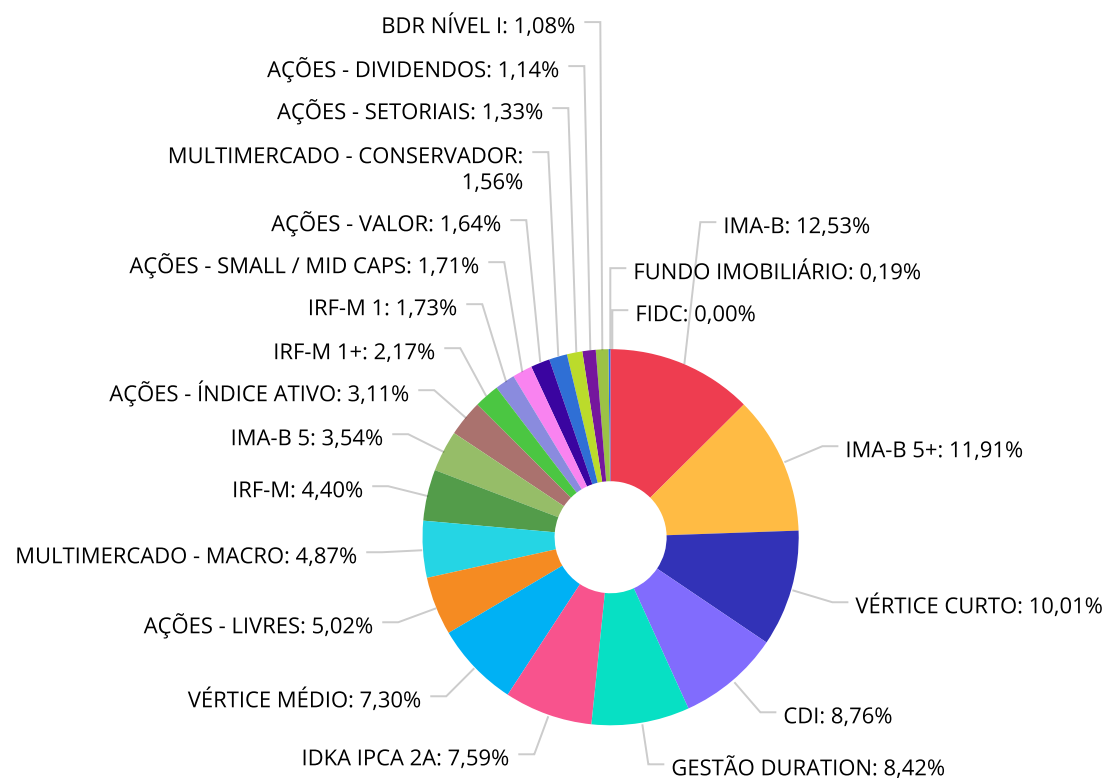
Carteira consolidada de investimentos - base (Dezembro / 2025)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
CAIXA BRASIL IBX-50 RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+4	Não há	784.659,42	2,13%	61	0,40%	Artigo 8º, Inciso I
BB SELEÇÃO FATORIAL RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+3	Não há	455.394,49	1,23%	13.321	0,08%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES BDR ...	D+4	Não há	397.496,19	1,08%	367	0,02%	Artigo 9º, Inciso III
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO RESP LIMITADA FIF CIC MULTI...	D+4	Não há	1.799.152,32	4,87%	2.638	0,21%	Artigo 10º, Inciso I
BB RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO...	D+4	Não há	574.260,69	1,56%	116	0,23%	Artigo 10º, Inciso I
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	Não se ...	Não se aplica	69.300,00	0,19%		0,00%	Artigo 11º
Total para cálculo dos limites da Resolução			36.917.601,80				

Distribuição dos ativos por Administradores - base (Dezembro / 2025)



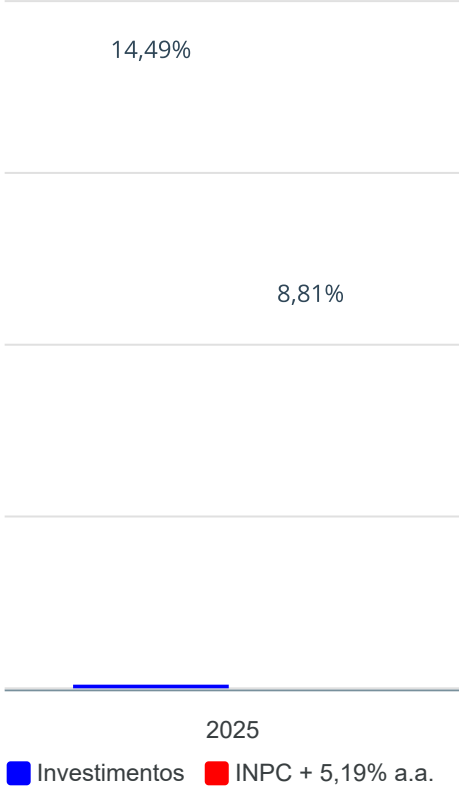
Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Dezembro / 2025)



IMA-B	4.626.454,88
IMA-B 5+	4.395.591,48
VÉRTICE CURTO	3.695.986,99
CDI	3.233.503,62
GESTÃO DURATION	3.108.230,20
IDKA IPCA 2A	2.800.563,71
VÉRTICE MÉDIO	2.693.686,73
AÇÕES - LIVRES	1.853.958,72
MULTIMERCADO - MACRO	1.799.152,32
IRF-M	1.625.334,19
IMA-B 5	1.305.459,83
AÇÕES - ÍNDICE ATIVO	1.149.777,18
IRF-M 1+	800.520,77
IRF-M 1	639.408,44
AÇÕES - SMALL / MID CAPS	631.440,16
AÇÕES - VALOR	605.703,45
MULTIMERCADO - CONSERVADOR	574.260,69
AÇÕES - SETORIAIS	489.851,28
AÇÕES - DIVIDENDOS	421.860,73

Retorno e Meta Atuarial acumulada no ano de 2025

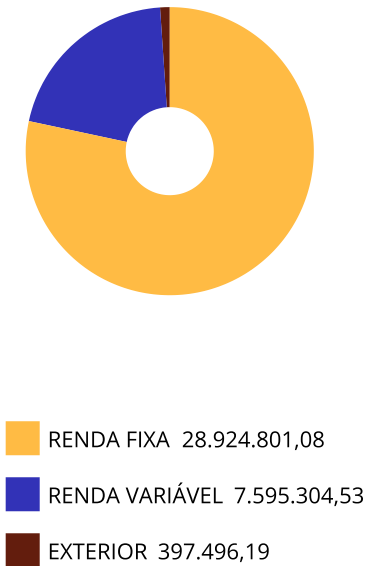
Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Meta (%)	Gap (%)	VaR (%)
Janeiro	33.542.760,16	1.155.671,46	922.843,96	34.338.345,66	562.758,00	1,67%	-	-	2,47%
Fevereiro	34.338.345,66	1.091.146,81	1.178.080,17	34.253.627,01	2.214,71	0,01%	1,89%	0,34%	2,66%
Março	34.253.627,01	943.721,17	1.005.691,17	34.644.359,12	452.702,11	1,32%	0,89%	147,80%	2,01%
Abril	34.644.359,12	942.457,91	1.003.281,97	35.337.345,08	753.810,02	2,18%	0,88%	246,05%	2,77%
Maiο	35.337.345,08	3.152.521,11	3.261.905,10	35.771.159,69	543.198,60	1,54%	0,77%	198,60%	2,20%
Junho	35.771.159,69	922.803,01	1.021.075,87	36.023.036,34	350.149,51	0,98%	0,63%	154,56%	1,68%
Julho	36.023.036,34	898.092,78	998.356,62	35.742.512,83	-180.259,67	-0,50%	0,67%	-74,26%	1,63%
Agosto	35.742.512,83	999.530,14	1.161.446,70	36.134.597,79	554.001,52	1,55%	0,21%	732,32%	2,57%
Setembro	36.134.597,79	874.473,40	1.020.924,50	36.386.482,62	398.335,93	1,10%	0,97%	114,23%	1,51%
Outubro	36.386.482,62	1.035.270,14	1.165.836,39	36.698.915,95	442.999,58	1,22%	0,49%	246,95%	1,58%
Novembro	36.698.915,95	1.053.205,13	1.077.673,70	37.424.935,27	750.487,89	2,04%	0,41%	495,95%	1,81%
Dezembro	37.424.935,27	1.269.832,95	1.979.820,31	36.917.601,80	202.653,89	0,54%	0,65%	82,84%	2,90%
					4.833.052,09	14,49%	8,81%	164,49%	



Total da Carteira: 36.917.601,80

Enquadramentos na Resolução 4.963/2021 e Política de Investimento - base (Dezembro / 2025)

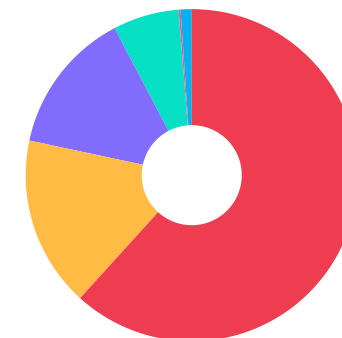
Artigos - Renda Fixa	Resolução % Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2025			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea a	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	2,00%	40,00%	14.767.040,72
Artigo 7º, Inciso I, Alínea b	100,00%	22.788.912,89	61,73%	0,00%	50,00%	90,00%	10.436.928,73
Artigo 7º, Inciso I, Alínea c	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	1.845.880,09
Artigo 7º, Inciso III, Alínea a	65,00%	6.135.827,95	16,62%	0,00%	15,00%	40,00%	8.631.212,77
Artigo 7º, Inciso III, Alínea b	65,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	1.845.880,09
Artigo 7º, Inciso IV	20,00%	0,00	0,00%	0,00%	4,90%	20,00%	7.383.520,36
Artigo 7º, Inciso V, Alínea a	5,00%	60,24	0,00%	0,00%	0,10%	5,00%	1.845.819,85
Artigo 7º, Inciso V, Alínea b	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	3,00%	5,00%	1.845.880,09
Total Renda Fixa	100,00%	28.924.801,08	78,35%	0,00%	75,00%	210,00%	



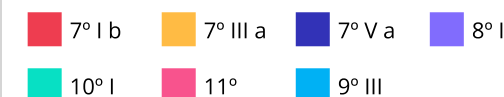
ATENÇÃO! Os limites respeitam as condições previstas na Resolução 4.695/18 em seus Artigo 7º § 10º e Artigo 8º § 10º para RPPS Certificado pelo Pró-Gestão!

Enquadramentos na Resolução 4.963/2021 e Política de Investimento - base (Dezembro / 2025)

Artigos - Renda Variável	Resolução % Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2025			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 8º, Inciso I	35,00%	5.152.591,52	13,96%	0,00%	15,00%	35,00%	7.768.569,11
Artigo 8º, Inciso II	35,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	3.691.760,18
Artigo 10º, Inciso I	10,00%	2.373.413,01	6,43%	0,00%	4,50%	10,00%	1.318.347,17
Artigo 10º, Inciso II	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	1.845.880,09
Artigo 10º, Inciso III	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	1.845.880,09
Artigo 11º	5,00%	69.300,00	0,19%	0,00%	0,00%	5,00%	1.776.580,09
Total Renda Variável	35,00%	7.595.304,53	20,57%	0,00%	19,50%	70,00%	



Artigos - Exterior	Resolução % Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite -			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 9º, Inciso I	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	3.691.760,18
Artigo 9º, Inciso II	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	3.691.760,18
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	397.496,19	1,08%	0,00%	3,00%	10,00%	3.294.263,99
Total Exterior	10,00%	397.496,19	1,08%	0,00%	3,00%	30,00%	



RECOMENDAÇÕES GERAIS

Sugestão de Realocação Completa

Origem da Aplicação	Resgate (\$)		Aplicação (\$)	Sugestão de Ativo
IMA-B 5+	1.100.000,00	➔	1.100.000,00	LETRAS FINANCEIRAS
IMA-B 5+	900.000,00	➔	900.000,00	MULTIMERCADO - EXTERIOR
IMA-B 5+	1.100.000,00	➔	1.100.000,00	TÍTULOS PÚBLICOS

Estratégia de Alocação - Sugestão Completa

Total da Carteira: 36.917.601,80

Grupo Sub Segmentos	Carteira Atual	%	\$	Carteira Alterada
TÍTULOS PÚBLICOS	0,00%	2,98%	1.100.000,00	2,98%
GESTÃO DURATION	8,42%	0,00%	0,00	8,42%
IMA-B 5+	11,91%	-8,40%	-3.100.000,00	3,51%
IMA-B - IMA-GERAL	12,53%	0,00%	0,00	12,53%
IRF-M - IRF-M 1+ - IDKA PRÉ 2A - DKA PRÉ 3A	6,57%	0,00%	0,00	6,57%
IMA-B 5 - IDKA IPCA 2A - IDKA IPCA 3A	11,12%	0,00%	0,00	11,12%
IRF-M 1	1,73%	0,00%	0,00	1,73%
CDI	8,76%	0,00%	0,00	8,76%
AÇÕES	13,96%	0,00%	0,00	13,96%
MULTIMERCADO	6,43%	0,00%	0,00	6,43%
FUNDO IMOBILIÁRIO	0,19%	0,00%	0,00	0,19%
AÇÕES EXTERIOR - MULTIMERCADO EXTERIOR	1,08%	2,44%	900.000,00	3,52%
TÍTULOS PRIVADOS	0,00%	2,98%	1.100.000,00	2,98%
VÉRTICE CURTO	10,01%	0,00%	0,00	10,01%
VÉRTICE MÉDIO	7,30%	0,00%	0,00	7,30%
TOTAL	100,00%			100,00%

Ferramentas Adicionais: Para as melhores opções de investimentos, recomendamos a utilização da ferramenta disponível na **Plataforma (Comparativos)**, para a análise conjunta de desempenho dos fundos de investimentos e, num segundo momento, recomendamos a utilização da ferramenta **Plataforma (Análise)**, para solicitar a análise do fundo de investimento escolhido individualmente.

Conclusão

Introdução: As diversificações apresentadas atende o proposto em nossos informes periódicos, para então ajustar os investimentos na obtenção dos melhores resultados e na mitigação dos riscos, dando prioridade aos ativos já pertencentes à carteira no período analisado.

Contém desenquadramentos? Sim () Não (X)

Atenção: No caso de aplicações em fundos do mesmo vértice, ressaltamos a importância de distribuir os recursos em mais de um fundo de investimento, evitando o desenquadramento, em atenção ao Artigo 18º, da Resolução CMN nº 4.963 / 21 e suas alterações.

Nível de Liquidez do portfólio: O RPPS possui liquidez em 80,04% dos recursos, permitindo a manutenção do portfólio em casos de mudanças no cenário econômico.

Informações Relevantes: Recomendamos a redução da exposição em IMA-B 5+, realocando os recursos para ativos que tragam maior potencial de retorno e diversificação à carteira do RPPS. Nesse sentido, sugerimos ampliar a participação em Letras Financeiras e Títulos Públicos Federais, que apresentam risco praticamente nulo e conferem maior solidez à carteira. Além disso, indicamos a alocação em fundos Multimercado com exposição ao exterior, que contribuem para diversificação internacional e reduzem a dependência exclusiva do mercado doméstico.

Assim, a carteira se torna mais equilibrada, diversificada e preparada para alcançar os objetivos de longo prazo do RPPS, combinando segurança, geração de renda e potencial de crescimento.

São Paulo, 20 de janeiro de 2026



Diego Lira de Moura
CORECON/SP - 37289
Consultor de Valores Mobiliários

Crédito & Mercado Engenharia Financeira.

DISCLAIMER

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da empresa. As informações aqui contidas são somente com o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre os produtos mencionados, entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo, aos riscos e à política de investimento dos produtos. Todas as informações podem ser obtidas com o responsável pela distribuição, gestão ou no site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

Sua elaboração buscou atender os objetivos de investimentos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de consultoria de valores mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a consultoria de valores mobiliários a prestação dos serviços de orientação, recomendação e aconselhamento, de forma profissional, independente e individualizada, sobre investimentos no mercado de valores mobiliários, cuja adoção e implementação sejam exclusivas do cliente.

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no art. 6º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria nº 402/2008, art. 15, inciso III, alínea "a".

Os RPPS devem estar adequados às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP Nº 1.467, de 02 de Junho de 2022, Artigo 136 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963 de 25 de novembro de 2021 e suas alterações, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.

